

Facilpa divulga preços de shows

Shows de Fernando & Sorocaba e Zezé di Camargo & Luciano custam R\$ 23 antecipado; vendas começam depois do carnaval

A Associação Rural de Lençóis Paulista, organizadora da Facilpa (Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista), divulgou nesta semana que colocará para venda an-

tecipada o primeiro lote de ingressos no escritório da Facilpa a partir da segunda semana de março. Os shows de Fernando & Sorocaba e Zezé di Camargo & Luciano vão custar R\$ 23 por

noite. O valor da meia entrada para esses shows será de R\$ 15. Para os shows de João Carreiro & Capataz, Michel Teló e Jota Quest, os ingressos adquiridos antecipadamente custarão R\$

18. Para esses casos, a meia entrada terá valor de R\$ 12. O ingresso para o show do cantor Daniel, no dia 8 de maio, será um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação será destinada

à Ação da Cidadania, Contra a Fome, a Miséria e pela Vida. A comercialização do primeiro lote acontece logo após o carnaval (primeira quinzena de março) e será por tempo limitado. Se-

gundo os organizadores de uma das maiores festas populares da região, a decisão da diretoria atende à demanda por ingressos para os shows mais concorridos deste ano. ► **Página A3**

RELIGIÃO

Procissão aérea e missa marcam Cerco de Jericó hoje

O Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Lençóis Paulista, encerra hoje seu 12º Cerco de Jericó. Foram sete dias e sete noites de orações, que neste ano se encerram com a celebração especial da missa pelo padre Robson Oliveira, de Trindade (GO), diante da imagem peregrina do Divino Pai Eterno. A procissão aérea com 10 aeronaves começa às 16h. A missa campal está marcada para as 19h30, na praça Comendador José Zillo, a Concha Acústica.

CARNAVAL

Iluminação e decoração são apostas para atrair público

Os organizadores dos bailes populares do Carnaval 2011 de Lençóis Paulista apostam na iluminação e na decoração inéditas para atrair o público nas quatro noites e duas matinês, que ocorrerão entre os dias 5 e 8 de março, animadas pela banda Mr. Zaap. A diretoria municipal de Cultura contratou uma empresa especializada em eventos, que terá um decorador de Avaré para cuidar das inovações, como recinto iluminado e decorado em três ambientes. ► **Página A6**

PEDERNEIRAS

Programa esportivo Segundo Tempo deve atender mil jovens

A Prefeitura de Pederneiras, por meio do departamento de Esportes e Lazer, iniciou as inscrições para o Programa 2º Tempo Virando o Jogo Pederneiras. O programa é uma parceria do município com o Governo Federal, através do Ministério dos Esportes e irá beneficiar mil jovens que passarão a praticar diversas modalidades esportivas com acompanhamento profissional e reforço alimentar. Ao todo, o Governo Federal repassará R\$ 514 mil. ► **Página A3**

MÍDIA

O ECO traz especial para marcar os 73 anos

Cristiano Paccola/O ECO



Parece que foi ontem, mas lá se vão mais de 10 anos desde que os jornais de Lençóis Paulista escreveram seus cabeçalhos anunciando e marcando a edição de sábado, dia 1º de janeiro de 2001. É fato que nesse período muita coisa aconteceu. Mas quem sabe-

ria dizer quais foram as principais notícias deste período, o que de mais importante foi registrado nesses dez anos? O ECO sabe. Quando raiou o século 21, O ECO tinha um currículo de mais de 60 anos de cobertura jornalística e registro da história cotidiana do

município. E seguindo essa vocação, o jornal apresenta, em seu aniversário de 73 anos, uma retrospectiva do que de mais marcante aconteceu em Lençóis Paulista nos últimos 10 anos nas mais diversas frentes do jornalismo do dia a dia. ► **Caderno Especial**

CONCURSO

Abertas as inscrições para rainha do rodeio

As candidatas que pretendem se tornar rainha, princesa ou madrinha da Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) de 2011 podem preparar a bota, o chapéu e o batom. Estão abertas as inscrições para o trio

que vai representar a feira nos eventos oficiais. Além de premiação em dinheiro, as vencedoras ganham o direito de circular nos estandes e camarotes da festa. As inscrições custam R\$ 50 e estão sendo feitas no Humaitá Hall. ► **Página A3**

Cristiano Paccola/O ECO



NA PISTA Um acidente ocorrido por volta das 14h30 de ontem na rodovia Marechal Rondon (SP-300) deixou a via parcialmente interditada. Uma peça que estava em um caminhão se desprendeu e caiu sobre a pista. O veículo seguia de Pederneiras pela rodovia Osny Mathus (SP-261) e quando pegou o trevo para ingressar na SP-300 ocorreu o acidente. Ninguém ficou ferido. Um guincho foi chamado para retirar a turbina com peso de 12 toneladas.

AGUDOS

Polícia desarticula 'franquia' do tráfico

A Operação Comando da Polícia Civil de Agudos prendeu 16 pessoas na manhã de terça-feira 22, acusadas de tráfico de drogas e formação de organização criminosa. Mais de 100 policiais comandados pela Seccional de Bauri, entre eles o delegado Luiz Cláudio Mas-

sa e o investigador José Augusto Ollier, de Lençóis Paulista, participaram das buscas a 12 homens e quatro mulheres em várias regiões da cidade. Com os criminosos foram apreendidos onze carros, dois deles importados, cerca de R\$ 14 mil em dinheiro. ► **Página A7**

ESPECIAL

Duas farmácias e muita história para contar

Aos 83 anos, Álvaro Ludovico, o proprietário das duas unidades da Farmais em Lençóis Paulista guarda uma trajetória de sucesso e boas histórias à frente do empreendimento que tem na cidade. Seu primeiro ofício foi junto ao pai, na lavoura do café, mas foi com o irmão que iniciou sua

trajetória de sucesso no ramo farmacêutico, história da qual se orgulha. Por 12 anos, Álvaro foi funcionário na farmácia do irmão Alcides Ludovico, na vizinha cidade de Macatuba. A Farmais é a maior rede de drogarias do país e desde 1994 faz parte da rede de consumidores brasileiros. ► **Página A4**

ÍNDICE

Opinião	A2
Dia	A3
Especial	A4
Social	A8



EDITORIAL

O ECO e o leitor: uma história de 73 anos

O mês de fevereiro é muito especial para a equipe de O ECO. Fevereiro representa o aniversário, as mudanças ganham peso e o jornal mostra que para estar nas ruas é preciso muito mais de que um sonho e de boa vontade. Colocar o jornal nas ruas há 73 anos é um desafio diário. Hoje a tecnologia é aliada incondicional desta equipe, mas nem sempre foi assim.

De 1938 até 1979, os jornalistas escreviam o texto no papel, que podia ser a mão ou à máquina, e depois entregava para o funcionário da gráfica, os tipógrafos. Af começava uma outra história. O tipógrafo compunha letrinha por letrinha até formar uma página. O próximo passo era colocar na rama e mandar para a impressora. Tanto trabalho não poderia garantir agilidade. A composição de cada página demorava quatro horas. Por isso, até 1978 O ECO circulava com 280 exemplares.

Isso sem falar na dificuldade que era colocar uma foto. Nada de digital, revelação na hora. As fotos eram tiradas, reveladas só em Bauru para depois serem transformadas em um clichê, espécie de carimbo. Por isso, fotografias só eram usadas em situações muito importantes. E, claro, precisava ter tempo para que todo processo fosse finalizado.

Em 1979, O ECO passava a usar o sistema de linotipo. Moderno para a época. Os jornalistas não observaram muita mudança já que a produção continuava à mão ou em máquina de escrever. Quem já usou uma máquina na vida sabe que se errar o texto no final da página tinha que refazer tudo. Anos depois o corretivo veio facilitar a vida de muita gente.

Na gráfica, o ganho de produção foi grande. Ao invés de demorar quatro horas para montar e imprimir uma página, era preciso duas horas. Metade do tempo. O linotipo é um sistema em que as matrizes das letras eram compostas uma a uma e depois fundidas para formar uma linha. E assim, linha a linha era composta uma página. Com o ganho de tempo, a tiragem foi aumentada para mil exemplares.

A forma de fazer jornal mudou mesmo em 1999. No dia 6 de fevereiro daquele ano, quando completava 61 anos em circulação, O ECO estreava a impressão em Offset, máquinas rotativas. Foi a partir desta data que a impressão passou a ser feita fora

de Lençóis Paulista, no então jornal Diário de Bauru.

A Redação ganhou os primeiros computadores. As fotografias ganharam espaço. A ilustração também. O ECO era todo montado em Lençóis Paulista e depois os arquivos levados em um Zip drive até a gráfica. Zip drive era um dispositivo de armazenamento de dados portátil, tipo CD, DVD e Pendrive.

Entrou no túnel do tempo? Pois é, nesta época o disquete era a grande novidade com 1.44 Mega Byte. Hoje um Tera tem 1.024 Giga Bytes. Não tem nem como comparar.

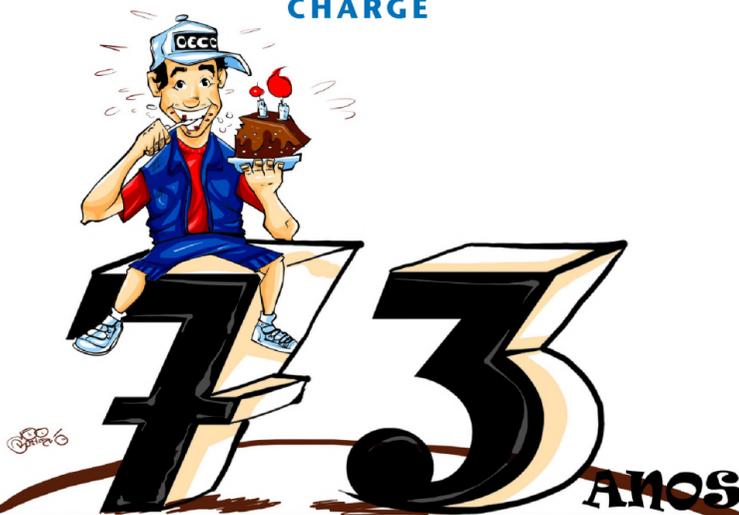
Hoje o Jornal O ECO usa a tecnologia como aliada para ganhar agilidade, beleza, leveza. Tudo é digital, a máquina fotográfica, o gravador, a pesquisa. A internet é a companheira de todos os segundos. Como era fazer jornal sem internet? Difícil, mas possível já que a qualidade e a credibilidade de um jornal estão intrinsecamente ligadas aos profissionais que trabalham na equipe, inclusive os jornalistas e não só os jornalistas como muitos pensam. No mundo globalizado, tudo é feito em equipe.

Não se compõe letra por letra para se montar uma página em quatro horas, mas a união da equipe faz que cada profissional tenha uma função e que ao final da noite, quando as páginas são fechadas para a gráfica, hoje a JS Produções Gráficas de Bauru, o trabalho de todos esteja refletido no jornal que chega às mãos do leitor.

Histórias, histórias e histórias. Isso mesmo, O ECO vive de histórias de pessoas que viram Lençóis Paulista se formar, crescer e hoje ser uma das principais cidades do Estado de São Paulo. O ECO sente prazer em contar e recontar o passado, em escrever o presente e ser um meio de comunicação que atua para formar cidadãos críticos que tenham condições de fazer um futuro melhor.

Na edição de hoje, apresentamos os principais acontecimentos da última década. Nestes 10 anos, o Jornal O ECO passou a circular três vezes por semana em seis cidades da região sempre com o mesmo objetivo: levar informação de qualidade. Só para registrar, Lençóis elegeu a primeira prefeita e o Brasil a primeira mulher presidente. Tudo registrado em O ECO, é claro!

CHARGE



Terceira Coluna

LUTO

O prefeito de Barra Bonita, José Carlos de Mello Teixeira (PPS), o Nenê, decretou luto municipal entre os dias 23 e 25 de fevereiro pela morte do ex-prefeito Antonio Osvaldo De Luca, que governou a cidade entre os anos de 1989 e 1992. De Luca faleceu em um hospital em Campinas, onde estava internado, na noite da última terça-feira 22.

RECONHECIMENTO

Seu velório foi realizado durante o dia de ontem na Câmara Municipal de Barra Bonita e seu sepultamento ocorreu por volta das 17h, no cemitério municipal. Na cidade, o ex-prefeito era lembrado por suas realizações na educação, entre elas, a implantação da ETEC (Escola Técnica Paula Souza) de Barra Bonita.

PESAR

“Como representante da população de Barra Bonita, a mensagem é de agradecimento ao ex-prefeito De Luca pela sua contribuição ao desenvolvimento do município e por tudo que fez em benefício da comunidade. Que Deus conforte a todos os familiares neste momento tão difícil”, divulgou em nota o prefeito Nenê, na tarde de ontem.

RELAÇÕES

Ontem, a prefeita Bel Lorenzetti (PSDB) promoveu em seu gabinete a habitual reunião com os vereadores. O encontro é mensal e tem o objetivo de manter um bom relacionamento entre Legislativo e Executivo. Apesar disso, apenas quatro dos legisladores apareceram no paço para o encontro com Bel.

QUÓRUM

Apenas Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, Matheus Trecenti Capoani (PSDB), o Pirikito, Claudemir Rocha Mio (PR), o Tupã, e o ex-presidente da Câmara Ismael de Assis Carlos (PSDB), o Formigão, começaram a conversa com a prefeita na tarde de ontem.

REPRESENTANTE

Dito por ele mesmo, segundo apurou a Terceira Coluna, Formigão representava o Grupo dos Seis, que conta com o atual presidente da Mesa Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna, Adilson Bernardes (PSDC), Adilson Acácio (PMDB), Nardeli da Silva (PV) e Gumercindo Ticianelli Júnior (DEM).

PROPOSTAS

No encontro, Bel apresentou pré-projetos que deve enviar à Câmara nos próximos dias. A regulamentação da atividade dos mototaxistas, concessão do Bolsa-Atleta e a criação de três funções gratificadas, ocupadas por funcionários de carreira. As funções gratificadas serão criadas para a Estação de Tratamento de Esgoto, e devem ser para os cargos de coordenador e encarregados.

DE PASSAGEM

Com pouca audiência, o encontro com a prefeita foi mais rápido do que o normal. Mas um fato curioso não passou despercebido. Depois de encerrada a reunião, Formigão foi o primeiro a sair da sala, enquanto os outros três vereadores ainda conversavam informalmente com Bel.

A TRÊS

Ocorre que momentos depois, Formigão, líder do Grupo dos Seis na Câmara, e também da prefeita, voltou ao gabinete acompanhado de Juruna. Para a prefeita, teria justificado que apesar de representar o Grupo dos Seis tinha ido buscar reforço para o encontro oficial. Em seguida, Manezinho, Pirikito e Tupã saíram da sala, deixando Bel, Juruna e Formigão em uma conversa mais reservada.

ACORDO?

Dessa conversa não se sabe o que foi discutido. Com certeza, a derrubada pelos vereadores do veto da prefeita Bel ao projeto que isenta aposentados do pagamento do IPTU. Para os quatro, Bel teria garantido que vai entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para derrubar o veto.

INDIGNADOS

O jornal O ECO virou o alvo da vez de alguns vereadores na última sessão da Câmara de Lençóis Paulista na segunda-feira 21. O motivo da indignação de alguns vereadores foi uma matéria publicada no último sábado que mostrava o baixo desempenho do Legislativo lençoense. Segundo critérios da ONG Voto Consciente, 99,2% das proposituras dos vereadores não têm interesse público.

CRÍTICAS

Alguns vereadores como o professor Adilson Bernardes reclamaram da falta de autonomia da Casa e do enorme poder de veto do Executivo. Ele afirmou que esses são resquícios do período da Ditadura Militar. “Nosso trabalho não se restringe a fazer projetos. Cabe a nós fiscalizarmos o Executivo, melhorar seus projetos e propor emendas”, opinou.

EXALTADO

Mas o vereador mais exaltado – ou revoltado – foi Gumercindo Ticianelli Junior. Ele acusou o jornal de não divulgar os projetos e trabalhos dos vereadores de Lençóis Paulista. Ele também não poupou a prefeita Bel Lorenzetti. Disse que é dela o poder da caneta e por isso bons projetos dos vereadores não passam. Não brinca!

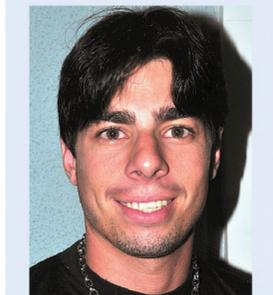
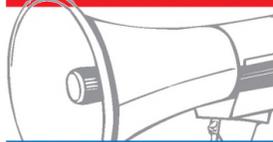
CARGOS

Outro tema tratado na última sessão da Câmara foram os novos cargos da Câmara. Um projeto de resolução tratando do tema deu entrada em única votação. O vereador Nardeli da Silva (PV), disse que ia votar favoravelmente, mas que cobraria rigor do presidente Juruna.

COBRANÇA

Na tribuna da Câmara, Nardeli disse que vai dar um voto de confiança ao presidente e a ele “caberá o ônus e bônus”. “Eu vou dar um voto de confiança ao senhor presidente, que está começando agora. Mas o que eu não quero ver são assessores pensando que são mais que o vereador. E isso já aconteceu aqui”, alertou.

FALA POVO



“Eu acho o Cerco de Jericó muito importante para nossa santificação e fortificação da fé religiosa, tanto individual, como de toda cidade”.

Cleiton Martini, relojoeiro



“Esse é o primeiro ano que estou participando do Cerco de Jericó, mas estou gostando bastante. Acho que as missas transmitem muita paz”.

Gustavo Bento, auxiliar judiciário



“O Cerco de Jericó é importante porque faz a gente refletir. É um momento muito forte da religiosidade, mas essencialmente de reflexão”.

Marliene Oliveira
Manoel, inspetora de lojas

FRASE

“Eles tinham fornecedores, distribuidores e várias pessoas ligadas à organização”.

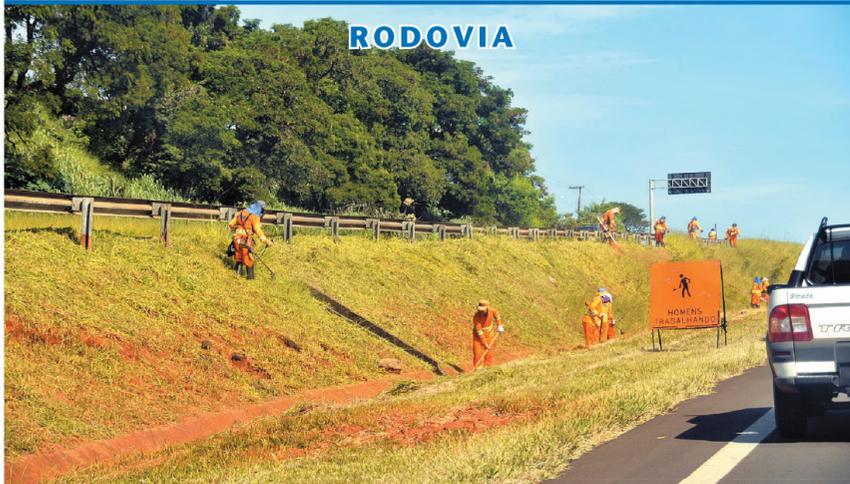
Jader Biazon, delegado de Agudos, sobre prisão de quadrilha de traficantes

PARA PENSAR

“A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas”

Mário Quintana

RODOVIA



Funcionários a serviço da concessionária Rodovias do Tietê trabalhavam ontem na capinação e limpeza das margens da rodovia Marechal Rondon, nas proximidades de Lençóis Paulista. Além do mato, lixo não faltou. O que falta é consciência para quem joga entulho na beira da pista.

O ECO

CNPJ: 03.433.116/0001-02 • IE: 416.043.125.113 - ME

Editora e Jornal Folha Popular Ltda-ME

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro
Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020

Circulação Regional: Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi, Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e Piratininga

EDITORA RESPONSÁVEL:
Conceição Giglioli Carpanezzi
Mtb: 23.102

FONE/FAX: Telefone: (14) 3269-3311
E-MAIL: oeco@jornaloeco.com.br
SITE: www.jornaloeco.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Telefone: (14) 3269-3311
e-mail: comercial@jornaloeco.com.br

IMPRESSÃO:
JS Produções Gráficas Ltda. Bauru SP
Fone/Fax: (14) 3227-1920.

Registrado no Cartório de Registro das
Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista
no Livro sob nº 004

O ECO é registrado conforme Lei de
Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de
maio de 1940, com registro no DIP.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

FACILPA 2011

Preços definidos

Shows de Fernando & Sorocaba e Zezé di Camargo & Luciano custam R\$ 23 antecipados; vendas depois do carnaval

DA REDAÇÃO

A Associação Rural de Lençóis Paulista, organizadora da Facilpa (Feria Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista), divulgou nesta semana que colocará para venda antecipada o primeiro lote de ingressos no escritório da Facilpa a partir da segunda semana de março. Os shows de Fernando & Sorocaba e Zezé di Camargo & Luciano vão custar R\$ 23 por noite. O valor da meia entrada para esses shows será de R\$ 15. Para os shows de João Carreiro & Capataz, Michel Teló e Jota Quest, os ingressos adquiridos antecipadamente custarão R\$ 18. Para esses casos, a meia entrada terá valor de R\$ 12. O ingresso para o show do cantor Daniel, no dia 8 de maio,

será um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação será destinada à Ação da Cidadania, Contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

A comercialização do primeiro lote acontece logo após o carnaval (primeira quinzena de março) e será por tempo limitado.

Segundo os organizadores da maior festa popular da região, a decisão da diretoria atende à demanda por ingressos para os shows mais concorridos deste ano. Na avaliação da ARLP, há uma parte da população local e regional que prefere garantir sua entrada para os shows mais populares e, por isso, já procura o escritório da Facilpa para assegurar entrada para as principais noites da festa.

De acordo com a ARLP, os



A dupla Fernando & Sorocaba é uma das atrações mais esperadas na programação definida pela organização da Facilpa

valores foram definidos pela diretoria da associação a partir dos cálculos para pagamento dos shows contratados. "Trouxemos para a festa deste ano shows muito concorridos no mercado do entretenimento. Isso gera um custo alto para a organização da feira, que assume o compromisso e a responsabilidade de honrar os contratos. O valor do ingresso é o menor possível, para gerar a receita que vai cobrir as despesas das atrações deste ano", justificam o presidente da

ARLP, José Ulysses dos Santos, e o coordenador geral da Facilpa, José Oliveira Prado.

GRADE DE ATRAÇÕES

A partir do anúncio da diretoria da ARLP, a grade de shows da Facilpa 2011 terá cinco noites com portões abertos, cinco com bilheteria e um com ingresso solidário (um quilo de alimento não perecível). Em 2011, sobem ao palco da Facilpa os artistas André & Matheus (28 de abril, entrada franca), Fer-

nando & Sorocaba (29 de abril, com bilheteria), Michel Teló (30 de abril, com bilheteria), Rosa de Saron (1º de maio, com entrada franca), Bandas vencedoras do Festival de Bandas Expovella (Os Quatro, Renovados e Machinara; 2 de maio, com entrada franca), Fernanda Brum (gospel; 3 de maio, com entrada franca), Musicamp e Matão & Matias (4 de maio, com entrada franca), João Carreiro & Capataz (5 de maio, com bilheteria), Jota Quest (6 de

maio, com bilheteria), Zezé di Camargo & Luciano (7 de maio, com bilheteria) e Daniel (8 de maio, com ingresso solidário - um quilo de alimento não perecível).

SERVIÇO

A 34ª Facilpa acontece de 28 de abril e 8 de maio de 2011, no recinto de exposições José Oliveira Prado (rua Lázaro Brígido Dutra, 300, telefone 14 3263 1411, em Lençóis Paulista). Site: www.facilpa.com.br.

Abertas inscrições para rainha da feira

As candidatas que pretendem se tornar rainha, princesa ou madrinha da Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) de 2011 podem preparar a bota, o chapéu e o batom. Estão abertas as inscrições para o trio que vai representar a feira nos eventos oficiais. Além de premiação em dinheiro, as vencedoras ganham o direito de circular nos estandes e camarotes da maior festa da região.

O evento é realizado pela Humaitá Produções, Ibem Produções com apoio da Associação Rural de Lençóis Paulista. As inscrições vão até o dia 25 de março e custam R\$ 50. Um júri especializado será montado para avaliar as candidatas. Podem se inscrever garotas de 16 a 25 anos.

A primeira colocada, a rainha, receberá R\$ 1.000. A segunda colocada, a princesa, receberá R\$ 700 e a terceira colocada, a madrinha,

vai embolsar R\$ 400. Todas as escolhidas têm direito de circular livremente por todos locais da Facilpa e vão representar a festa nos eventos, incluindo abertura e fechamento da feira e desfile cívico de aniversário de Lençóis Paulista.

O evento será dividido em duas fases. Na primeira, no dia 2 de abril, serão escolhidas as 20 finalistas. A segunda fase, a grande final, vai acontecer no dia 15 de

abril com festa e venda de convites no Humaitá Hall.

Além do concurso para escolher as três mais belas dentre as 20 finalistas, após o desfile será realizado o Bailão da Rainha do Rodeio com show da dupla sertaneja Theo & Maykon e participação do cantor Lucas Ferreira. "O Baile será realizado para valorizar a escolha da rainha, princesa e madrinha da Facilpa, um evento tradicional na cidade", explicou Rodri-

go Brandão, proprietário do Humaitá Produções.

Os ingressos para a grande final e o baile são limitados a 800 pessoas e custam R\$ 10 no primeiro lote. Segundo o sócio da Ibem Produções, Felipe Antunes, além dos shows, todo ambiente será decorado dentro da temática Country. "As pessoas podem esperar uma grande festa dentro da temática da música sertaneja-country", disse.

De acordo com José Oliveira Prado, coordenador da Facilpa, esse é mais um evento para engrandecer a festa, uma das mais importantes da região. "Elas vão representar a festa em todos os eventos. Vão passar pelos camarotes, tirar fotos, realizar a abertura dos rodeios, enfim, circular pela feira trajadas conforme pede o figurino. Essa é mais uma atração dentro das programações da Facilpa deste ano", ressaltou Prado. (VG)

PEDERNEIRAS

Programa esportivo Segundo Tempo deve atender mil jovens

A Prefeitura de Pederneiras, por meio do departamento de Esportes e Lazer, iniciou as inscrições para o Programa 2º Tempo Virando o Jogo Pederneiras. O programa é uma parceria do município com o Governo Federal, através do Ministério dos Esportes e irá beneficiar mil jovens que passarão a praticar diversas modalidades esportivas com acompanhamento profissional e reforço alimentar.

Ao todo, o Governo Federal repassará R\$ 514 mil para

manutenção dos 15 meses de atividades do Programa 2º Tempo no município, cabendo à Prefeitura a contratação de profissionais de educação física, estagiários, coordenador pedagógico e ainda disponibilização de espaços físicos para o desenvolvimento das atividades.

"É uma conquista sem precedentes para o esporte municipal. O Programa 2º Tempo vai trazer muitas benfeitorias para a cidade. Será uma extensão das escolinhas e projetos

esportivos que a Prefeitura já oferece gratuitamente para a população", explica o diretor do departamento de Esportes e Lazer, Cesar Amaral Frezza.

O Programa 2º Tempo visa a inclusão social e educacional através de atividades esportivas para crianças de 6 a 16 anos. Em Pederneiras, as atividades esportivas serão oferecidas três vezes por semana no período de contra turno escolar no Ginásio Municipal de Esportes Antônio Florêncio Pereira, no Espaço Arte e Vida, Campo

Municipal do Núcleo Michel Neme, Centro Comunitário da Cidade Nova e Centro Comunitário do Núcleo C4. Cada um dos cinco locais receberá dois núcleos com 100 alunos cada, podendo oferecer modalidades esportivas coletivas e individuais como futsal, futebol de campo, handebol, basquete, lutas, damas e xadrez.

"Lutei muito em Brasília para conseguir trazer os recursos para implantar o Programa 2º Tempo em Pederneiras por que acredito que os esportes, assim

como a educação, são ferramentas fundamentais para educar os jovens, afastá-los das ruas e transmitir valores para uma vida inteira", lembra a prefeita de Pederneiras, Ivana Maria Bertolini Camarinha (PV).

Segundo o diretor de Esportes e Lazer, a previsão para início das atividades do programa é de três a seis meses. "No momento, estamos no processo de implementação do programa, desenvolvendo ações preliminares, contratando, capacitando profissionais

e inscrevendo os interessados em participar do 2º Tempo", conclui Frezza.

SERVIÇO

Quem quiser se inscrever no Programa esportivo 2º Tempo deve ir ao departamento de Esportes e Lazer no Ginásio de Esportes Municipal, das 8h às 11h e das 13h às 16h30, para preencher o cadastro. O interessado deve ter entre seis e 16 anos e estar matriculado na escola. Informações (14) 3252-2797.

É fácil! É grátis!

Nome: _____ RG: _____
Cidade: _____ Fone: _____
Texto do classificado: _____

O classificado não deverá ultrapassar o número de linhas deste cupom. Todos os campos são obrigatórios. Será permitido um (1) texto, aos sábados. Não serão publicados, a critério do jornal, classificados com dados insuficientes ou de conteúdos duvidosos. A promoção não é válida através de telefone.

Recorte o cupom e entregue na recepção do Jornal O Eco, na rua Geraldo Pereira de Barros, N.º. 948, Centro, Lençóis Paulista, CEP 18680-020

CLASSIECO

Ao lado da comunidade



- Veículos
- Imóveis
- Novos/Usados
- Empregos
- Serviços
- Diversos





Duas farmácias e muita história para contar

Aos 83 anos, Álvaro Ludovico, o proprietário das duas unidades da Farmais em Lençóis Paulista, guarda uma trajetória de sucesso e boas histórias à frente do empreendimento que começou no ano de 1973

ALINE FURLANETTO
ESPECIAL PARA O ECO

Chega o cliente e pede um comprimido para gripe. O farmacêutico recomenda um lançamento que considera muito bom: "Apracur!". O cliente, furioso, então responde: "Não, senhor, muito obrigado. Eu quero um para a boca mesmo, quero um para tomar". Acredite, não é piada – essa é apenas uma das boas, engraçadas e curiosas histórias que Álvaro Ludovico, 83 anos, guarda de seus muitos anos de atuação no ramo farmacêutico. Ele é o proprietário das duas unidades da Farmais em Lençóis Paulista.

Seu primeiro ofício foi junto ao pai, na lavoura do café, mas foi com o irmão que ele iniciou sua trajetória de sucesso no ramo farmacêutico, história da qual se orgulha. Por 12 anos, Álvaro

trabalhou como funcionário na farmácia do irmão Alcides Ludovico, na vizinha cidade de Macatuba.

Após esse período, ele deixou o empreendimento do irmão e passou a trabalhar na farmácia da Usina São José, onde permaneceu por três anos. Depois disso, foi a partir do estímulo de amigos, entre eles o já falecido dr. Lelis Luminatti, que ele aceitou "ouvir a voz de seu coração": abriu sua própria farmácia. "Meu irmão queria que eu voltasse a trabalhar lá em Macatuba com ele, mas na verdade eu também já tinha uma grande vontade de ter o meu negócio, a minha farmácia", conta Álvaro.

Era o ano de 1973 quando, aos 30 anos, ele então abriu sua primeira farmácia em Lençóis Paulista, o que acabou ocorrendo em parceria com seu irmão. Mas agora, profissionalmente Álvaro já não trabalhava na condição de funcionário de Alcides, mas sim de sócio.

Na hora de dar nome à sua farmácia, não teve dúvidas - emprestou o do santo do qual é muito devoto: São Paulo. O primeiro prédio funcionou na rua Inácio Anselmo, número 874, no local onde hoje está instalada a loja Karina Modas. Mais tarde a farmácia mudou para o número atual, 846.

Após nove anos da primeira farmácia, Álvaro decidiu adquirir a segunda. Comprou, em 1982, a Farmácia São Francisco, na rua 15 de Novembro – empreendimento, então, já tradicional no município, que pertencia ao seo Manuel Lopes. Dessa vez se lançou na sociedade com Procópio de Oliveira Lima, que na época prestava serviços de contabilidade para ele.

Essa sociedade durou quatro anos, mas depois Procópio viu que aquele negócio não era para ele e decidiu deixá-lo. Álvaro, entretanto, estava lá, firme e forte, em seu ideal e deu sequência aos trabalhos à frente do empreendimento.

Durante esse período, seu filho Marcos Antônio Ludovico era quem auxiliava o pai a tomar frente dos negócios, e nesse episódio da aquisição da nova farmácia não foi diferente. Aqui, aliás, cabe um parêntese: Marcos seguiu a trilha do pai – se formou em Farmácia e atualmente tem duas em Lençóis, uma no Núcleo Habitacional Luiz Zillo e outra no Jardim das Nações.

Por uma década o empreendimento de Álvaro foi assinado pelo Oficial de Farmácia Zélio Zontini, e foi em 7 de fevereiro de 1983, após estudos em São Paulo, que Álvaro conseguiu o seu próprio título de Oficial. E por todos esses anos, empenho para fazer o negócio ir para a frente foi o que não faltou: Álvaro praticamente almoçava e jantava todos os dias atrás do balcão. Resultado: o negócio deu certo.

MUDANÇAS NA CONDUTA PROFISSIONAL

Com seus muitos anos de envolvimento no ramo de farmácia, Álvaro pegou várias fases da profissão. Antigamente, por exemplo, os farmacêuticos eram praticamente os médicos da cidade, com autonomia para o receituário. Hoje, é diferente, o farmacêutico está lá para receber a receita, direcionar a medicação prescrita e tirar alguma eventual dúvida referente ao remédio, entretanto, já não tem a autonomia de outros tempos.



Álvaro Ludovico, entre as filhas Pedrina, Flávia e Maria da Glória, que atuam na Farmais

Década de 90: a transformação em franquias da Farmais

A primeira farmácia de Álvaro a se transformar em franquias da Farmais - a maior rede de drogarias do Brasil - foi a São Francisco, da rua 15 de Novembro. Foi em meados da década de 90, o que o proprietário vislum-

brou como uma boa saída para recuperar o empreendimento, que enfrentava uma má fase.

"A farmácia estava meio caída. O prédio não era próprio, havia custos de aluguel", conta ele, para ex-

plinar que o negócio estava se tornando inviável. "Foi quando os representantes da franquias Farmais vieram a Lençóis, fizeram uma reunião com todos os proprietários de farmácias e farmacêuticos e informaram que

tinham a intenção de colocar uma franquias na cidade. Se ninguém se interessasse, eles colocariam uma própria".

Álvaro se interessou pela proposta e, a partir de sua farmácia, chegava à cidade a primeira unidade da Far-

mais. A então Farmácia São Francisco recebeu nova logomarca, cores e reformas para encaixá-la aos padrões da Farmais. "Aí ela veio com serviço 24 horas, um grande diferencial. A farmácia teve retorno e se mantém até

hoje", aponta a filha Flávia, também farmacêutica, que se inspirou no trabalho do pai.

Pouco tempo depois, a Farmácia São Paulo, na rua Inácio Anselmo, também aderiu à marca.



EXPEDIENTE:

PROJETO: Moisés Rocha. **APOIO:** Agência Propagare. **PROJETO GRÁFICO E TEXTOS:** Aline Furlanetto. **EDIÇÃO E COORDENAÇÃO:** Conceição Giglioli Carpanezi. **COLABORAÇÃO:** Cristiano Paccola, Logan Humberto Caversan, Manoel dos Santos Silva (Manezinho), Saulo Adriano e Vinicius Humberto de Castro.

PATROCÍNIO:



amente SOMOS.

Fotos: Aline Furlanetto e Divulgação

ta



Consumidores podem encontrar todo tipo de medicamento e uma farta lista de produtos de perfumaria e cosmético

Unidades de Lençóis integram a maior rede de drogarias do Brasil

Fachada da unidade na rua XV de Novembro, nº 812

A Farmais é a maior rede de drogarias do país, regida pelo sistema de franquia, e desde 1994 está presente na vida dos consumidores brasileiros.

São mais de 380 lojas, localizadas em 180 municípios nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atendendo a milhares de clientes por mês.

Em setembro de 2009, a Farmais foi adquirida pelo BTG Pactual e passou a integrar a holding Brazil Pharma, criada pela área de Merchant Banking do Grupo BTG Pactual para administrar ativos do setor de varejo farmacêutico. Atualmente, administra 540 lojas em todo o País com faturamento de R\$ 1,4 bilhão.

O portfólio da Brazil Pharma é composto pelas mais de 380 lojas Farmais centradas nas regiões Sul e Sudeste, além de 82 lojas da rede Rosário Distrital, maior empresa do setor no Centro-Oeste, e 66 lojas da Farmácia Guararapes, na região Nordeste.

“Oferecer sempre mais aos clientes”. Essa é a proposta da rede Farmais, segundo o setor de Comunicação da empresa. “É mais variedade, mais atendimento, mais serviços e mais promoções. Uma missão que tem como premissas o profundo respeito pelo consumidor, a preservação e modernização do mercado e um relacionamento sério, ético e comprometido com todos os públicos”, informa o site institucional da empresa.



Filhas se espelham no pai para oferecer bom atendimento

Atualmente, as unidades da Farmais em Lençóis Paulista têm na liderança as filhas de Álvaro, Flávia (farmacêutica), Pedrina (formada em ciências biológicas), que hoje atua na parte de administração, e Maria da Glória (formada em letras), que atua no balcão.

Maria da Glória e Pedrina passaram um período fora de Lençóis e retornaram à cidade nos anos 2005 e 2006, respectivamente, e logo passaram a atuar na farmácia. A outra filha de Álvaro, Tânia Maria, formada em psicologia, não mora em Lençóis Paulista.

Há um ano Álvaro está afastado das farmácias, após ter se submetido a uma cirurgia da coluna, no ano de 2010 – mas ele continua inteirado sobre

tudo o que se passa nos estabelecimentos. Enquanto isso, as filhas seguem com o trabalho, se espelhando no pai para garantir o bom atendimento.

“O que foi primordial para fazer as nossas farmácias terem grande reconhecimento pela clientela em Lençóis Paulista foi o meu pai, sem sombra de dúvidas. Ele sempre se dedicou muito, levou a farmácia com muito amor, carinho e muito carisma”, aponta a farmacêutica Flávia. “Por isso, nós fazemos de tudo para segui-lo, para copiá-lo. Ele é a nossa referência”, completa.

Bom atendimento é um dos diferenciais da empresa



Perfil técnico

Nome da empresa: Farmais

Proprietário: Álvaro Ludovico

Ano de fundação: 1973

Serviços e produtos: farmacêutico

Na liderança atualmente: as filhas Pedrina, Flávia e Maria da Glória

Unidades em Lençóis Paulista: rua Inácio Anselmo, nº 846 , e rua XV de Novembro, nº 812



Loja da rua Inácio Anselmo, nº 846



DIRETORIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



CARNAVAL

Luzes e cor

Organização aposta em iluminação e decoração para os bailes populares

CARLOS ALBERTO DUARTE
ESPECIAL PARA O ECO

Os organizadores dos bailes populares do Carnaval 2011 de Lençóis Paulista apostam em iluminação e decoração inéditas para atrair o público nas quatro noites e duas matinês na Facilpa, que ocorrerão entre os dias 5 e 8 de março, animadas pela banda lençoense Mr. Zaap. A diretoria Municipal de Cultura contratou a Dois Mundos, empresa especializada em eventos, que terá um decorador de Avaré para cuidar das inovações, como recinto iluminado e decorado em três ambientes.

Outra novidade é que além da praça de alimentação, parte da área em frente ao palco será coberta oferecendo maior comodidade aos foliões, durante as noites e matinês.

José Carlos da Silva, mais conhecido como Zé Tempero, tem experiência em decorar a festa de momo em Avaré, Itai, Timburi, e este ano terá a primeira experiência em Lençóis Paulista. Ele garantiu que o Recinto da Facilpa será decorado



Modelo decorado por empresa contratada para ilustrar palco do Carnaval 2011, na Facilpa

desde o portal de entrada, praça de alimentação e a área destinada aos foliões em frente ao palco, onde a banda promete executar desde as tradicionais marchinhas, ao axé atual de Ivete Sangalo e Claudia Leite. "O local é muito bonito. Até as árvores devem ter as cores fortes do carnaval", disse Zé Tempero.

O diretor de Cultura, Nilceu Bernardo explicou que a opção de estender a matinê de terça-feira das 17h às 23h ocorreu em função do pequeno público que frequentou o último baile (madrugada de quarta-feira de Cinzas) em anos anteriores. "A maioria das pessoas trabalha", acrescentou.

Nos bailes noturnos foi mantida parceria com a diretoria de Saúde, que estará com equipes distribuindo preservativos e folders alertando sobre os riscos da Aids. Nas matinês também foi mantido o projeto Criança Feliz, com diversas atividades interativas aos baixinhos.

Saúde percorre bailes carnavalescos para alertar sobre doenças sexuais

A diretoria de Saúde, através da Coordenadoria do Programa de Combate à DST-HIV-Aids vai distribuir 15 mil preservativos no Carnaval 2011. A coordenadoria reali-

za campanha para alertar as pessoas sobre os riscos das relações sexuais sem proteção, uma das principais formas de transmissão da Aids nos últimos anos. Segundo José Apa-

recido dos Santos, coordenador do programa, os agentes de saúde estarão nos bailes populares da Facilpa, do Clube Esportivo Marimbondo (5 e 7) e nos bailes do Clube

da Terceira Idade promovendo a conscientização sobre o assunto com distribuição de panfletos e informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis aos foliões.



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Municipal de Serviço Civil de Lençóis Paulista, Convoca, o(s) interessado(s) abaixo relacionado(s) aprovado(s) no Concurso Público abaixo identificado para o preenchimento de 1 (uma) vaga, na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista e informa que o não comparecimento no dia, horário e local estabelecidos pela presente convocação implicará na perda de vaga conforme preceitua a lei.

Edital n.º: 002/2010

Cargo: Agente Comunitário de Saúde – Área 3

Local: Comissão Municipal de Serviço Civil, sita na Avenida Brasil, 862, Centro.

Data: 28 de fevereiro de 2011

Horário: 7h30

01 – Andreia Cristina Mantoan

02 – Crislaine Garcele Ramos Gonçalves

Lençóis Paulista, 22 de fevereiro de 2.011.

Marcos Norabele
Presidente Comissão Municipal de Serviço Civil

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Municipal de Serviço Civil de Lençóis Paulista, Convoca, o(s) interessado(s) abaixo relacionado(s) aprovado(s) no Concurso Público abaixo identificado para o preenchimento de 1 (uma) vaga, na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista e informa que o não comparecimento no dia, horário e local estabelecidos pela presente convocação implicará na perda de vaga conforme preceitua a lei.

Edital n.º: 002/2010

Cargo: Agente Comunitário de Saúde – Área 9

Local: Comissão Municipal de Serviço Civil, sita na Avenida Brasil, 862, Centro.

Data: 28 de fevereiro de 2011

Horário: 7h30

01 – Lillian Mirela Carneiro

Lençóis Paulista, 22 de fevereiro de 2.011.

Marcos Norabele
Presidente Comissão Municipal de Serviço Civil

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº 024/2011 – Processo nº 035/2011

Objeto: Aquisição de tintas para as casas do Conjunto Habitacional Lençóis Paulista "D". Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 10 de março de 2011 às 10:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 23 de fevereiro de 2011. JOSÉ DENILSON NOGUEIRA - Diretor de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº 025/2011 – Processo nº 036/2011

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza. Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 10 de março de 2011 às 14:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 23 de fevereiro de 2011. JOSÉ DENILSON NOGUEIRA - Diretor de Suprimentos.

Publicado no jornal O Eco, no dia 24 de fevereiro de 2011. Na página A6. Valor da publicação R\$ 116,15.

COOPREL - COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE LENÇÓIS PTA EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE Assembleia Geral Extraordinária

Convoca seus cooperados para reunirem-se em A.G.E a realizar-se no dia 28 de Março de 2011 às 16h no refeitório da Usina de Reciclagem de Lençóis Paulista/SP, tendo por objetivo a seguinte ordem do dia:

a) eleição da diretoria.

Lençóis Paulista, 24 de fevereiro de 2011
Fátima Aparecida Silva
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Jovem, você que já completou ou virá completar 18 anos no ano de 2011, compareça à Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência, no período de 4 de Janeiro à 30 de Abril de 2011, munido da Certidão de Nascimento (original), comprovante de residência, 2 fotos 3x4 recente e a importância de R\$ 2,40 para pagamento da Taxa Militar.

"Serviço Militar"

A segurança do Brasil em nossas mãos.

NOTAS DE FALECIMENTOS

Semana de 17 de fevereiro a 23 de fevereiro

DIA 17 - IZABEL PEREIRA DE OLIVEIRA, 85 anos, Lençóis Paulista.

DIA 17 - JOAQUIM PINTO NUNES NETO, 80 anos, São Manuel.

DIA 18 - MARCOS ANTONIO D'AVILA, 49 anos, Bauru.

DIA 18 - GABRIEL DA SILVA ABREU, 23 dias, Bauru.

DIA 20 - LUZIA APARECIDA MORILLO CURSI, 66 anos, Avaré.

DIA 21 - JOÃO BRAZ MONTANHER, 59 anos, Jaú.

DIA 21 - ANTONIO TONIOLO, 70 anos, Bauru.

DIA 22 - EURIDES CALDEIRÃO SAES, 86 anos, Lençóis Paulista.

DIA 22 - APARECIDO DONIZETTI DE OLIVEIRA, 47 anos, Lençóis Paulista.

UNIMED DE LENÇÓIS PAULISTA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 67.417.519/0001-40

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os 57 (Cinquenta e sete) Médicos Cooperados da Unimed de Lençóis Paulista - Cooperativa de Trabalho Médico, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório da Unimed, sito à Rua Manoel Amâncio, nº 65, em Lençóis Paulista - SP, no dia 17 de Março de 2011, às 18:00hs em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 19:00hs em segunda convocação com a presença da metade mais 1 (um) dos cooperados e às 20:00hs em terceira convocação com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1- Deliberar sobre a prestação de contas do exercício anterior compreendendo o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo da conta Sobras e Perdas, com o parecer da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.
- 2- Dar destino a correção monetária do capital.
- 3- Dar destino às sobras.
- 4- Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício 2011/2012.
- 5- Fixar os honorários da Diretoria Executiva, bem como a cédula de presença dos membros do Conselho de Administração, Técnico e Fiscal.

Obs:

Art. 42 Parágrafo 1º

- As inscrições da chapa para concorrer ao Conselho Fiscal, deverão ocorrer até 2 (dois) dias antes da data da Assembleia, na sede da Unimed de Lençóis Paulista.

Lençóis Paulista, 22 de Fevereiro de 2011.

Dr. Marcelo Fernando Ranzani

Diretor Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINDICATO CONDUTORES VEICULOS E TRABALHADORES TRANSPORTES RODOVIARIOS, URBANOS E DE PASSAGEIROS DE LENÇÓIS PAULISTA, entidade de segundo grau registrada no Ministério do Trabalho sob nº 24000.006452/90-39, com sede social em Lençóis Paulista SP, estabelecido a Rua Geraldo Pereira de Barros nº 1036 centro, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores representados supra mencionados, ou seja, aqueles que se ativem em transporte rodoviário de cargas secas e molhadas, inclusive os ajudantes, transporte coletivo rodoviário, transporte coletivo urbano e suburbano, transportes de passageiros por fretamento e turismo, categoria diferenciada de condutor: motoristas, tratorista, operador de máquinas automotivas, operador de empilhadeira, motociclista e manobristas; os trabalhadores que exerçam as funções de mecânicos, lavadores de autos, lubrificadores, funileiros, borracheiros, abastecedores, tapacéiros e respectivos ajudantes, das empresas de transportes terrestres nos municípios de Lençóis Paulista, Areópolis, Borebi, Macatuba e Pederneras, associados ou não desta entidade, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social de reuniões deste Sindicato – Avenida Marini de SANTIS, nº 493 – Bairro Jardim Itamarati - Lençóis Paulista - SP, no dia 06 de março de 2011, às oito horas em primeira convocação e às nove horas em segunda e última convocação, esta com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura e votação da Ata da Assembleia anterior. 2. Apreciação, discussão e deliberação sobre a equiparação dos pisos salariais igualitário com outras empresas na mesma função, Discussão e aprovação da Pauta DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2011/2012 de reivindicações de caráter econômico e social tendo como base uma pré-pauta elaborada, discutida e divulgada com antecedência na categoria, visando a celebração de Acordo, para negociar com a categoria patronal, visando a data-base 1º de abril e 1º maio de 2011. 3. Deliberação de OUTORGA DE PODERES ao Sindicato, representado pelo seu presidente e/ou diretores, para negociar com o patronal e firmar Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho e/ou Termos Aditivos, para a data-base, de 1º de abril e 1º maio de 2011; caso malogrem as negociações, para ajuizar os competentes Dissídios Coletivos de Trabalho e contratação de advogados para os mesmos, e Outorgando – lhes poderes especiais de transigir, fazer acordo e os mais que necessários for, com o objetivo da celebração de Acordo e, não havendo possibilidade de negociação ou se estas forem insatisfatórias aos trabalhadores da categoria profissional, instaurar Dissídio Coletivo, bem como outras medidas judiciais, inobstante o consagrado direito de substituição processual da entidade, para resolver conflitos de qualquer natureza; 4. Apreciação, discussão e deliberação sobre a fixação da Taxa de Reversão Salarial a ser descontada a todos os trabalhadores pertencentes à categoria profissional, filiado ou não da Entidade Sindical, sem opção ou ulterior oposição ao referido desconto; 5. A Assembleia obedecerá ao "quorum" e demais normas estabelecidas nos Estatutos do Sindicato e na Consolidação das Leis do Trabalho. 5. Autorizar e fixar o reajuste das mensalidades associativas dos sócios visando garantir os benefícios aos titulares e seus dependentes. Lençóis Paulista 25 de fevereiro de 2011.

JOSÉ PINTOR

Presidente

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor RICARDO VENTURINI BROSCO, Juiz Substituto, da Primeira Vara desta cidade e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc., etc., FAZ SABER que, no próximo dia 03 (TRÊS) DE MARÇO DE 2011, ÀS 14H00, à porta do Edifício do Fórum desta Comarca, sito na Av. Padre Salústio Rodrigues Machado, 599, Centro, será levado a público, pregão para a venda e arrematação, por preço não inferior da avaliação que é de R\$. 239.000,00 (duzentos e trinta e nove mil reais), em data de 30.01.2006, nos autos da ação de Extinção de Condomínio, nº 319.01.2008.00757-2/0 (ordem 1825/08), proposta pela MASSA INSOLVENTE DE OSWALDO ESTRELLA e sua mulher CONSTÂNCIA MADALENA PEREIRA ESTRELLA, em relação a MARIA DE LOURDES PEREIRA FERNANDES, RG n. 6.948.832-SP, e seu marido FRANCISCO FERNANDES, RG n. 6.948.831-SP; MARIA BERNADETTE FIGUIONI PEREIRA, RG n. 14.669.548-SP; PATRÍCIA MARIA PEREIRA LAURINDO, RG n. 22.415.356-8-SP, e seu marido JOSÉ CLAUDIO LAURINDO, RG n. 16.156.523-SP, e PÉRSIA CRISTIANE PEREIRA, solteira, RG n. 25.443., o seguinte bem consistente em: "UMA PROPRIEDADE AGRÍCOLA, denominada AGUA DA BOCAINA-GLEBA 2, situada em Alfredo Guedes, deste município e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, com a área de 03ha. 99' 17,86067 ca. Ou 1,649498375 alqueires paulista, contendo as benfeitorias de uma casa-sede, de tabuas, coberta de telhas, uma casa para empregados, de tijolos, coberta de telhas, cercas de arame farpado, e demais pequenas benfeitorias, cuja propriedade encontra-se dentro do seguinte rolêiro: Gleba A-2; tem início no marco 6, localizado na confrontação com propriedade de Vicente Ramos Martins e outros (matrícula n. 13.423 do CRI) e com Gleba A1 de propriedade de João Sexto Andreoli; daí segue com o rumo de SW 13°56'30", e a distância de 62,79 metros, até o marco 8; daí segue com o rumo de SW 08°26'22" e a distância de 217,239 metros, até o marco F, até aí confronta com a Gleba A1 de propriedade de João Sexto Andreoli, daí segue com o rumo de SE 67°07'48" e a distância de 110,00 metros, até o marco G, cravado na margem esquerda do córrego Água da Bocaina, até aí confronta com propriedade de Celso Gonçalves da Silva (transcrição n. 6.715 do CRI); daí segue descendo pelo veio do córrego Água da Bocaina em uma distância aproximada de 320,00 metros, até o ponto 5, localizado na margem esquerda do córrego Água da Bocaina, até aí confronta com o córrego Água da Bocaina, e pelo córrego com propriedade de Luiz Santana Zillo (matrícula n. 1.156 do CRI; daí segue com o rumo de NW 83°14'25" e a distância de 16,412 metros, até o marco 6; daí segue com o rumo de NW 84°51'39" e a distância de 121,663 metros, até o marco 6-A, que é o marco inicial, até aí confronta com propriedade de Vicente Ramos Martins e outros (matrícula n. 13.423 do CRI)". Matrícula n. 14.250 do Cartório de Registro de Imóveis de Lençóis Paulista, SP. O valor do bem acima descrito será atualizado por ocasião da praça, bem como de que o valor apresentado para arrematação, será analisado por esse Juízo. Dos autos não consta a existência de recurso ou causa pendente de julgamento. Caso não haja licitantes na praça acima, fica designado o próximo dia 22(VINTE E DOIS) DE MARÇO DE 2011, ÀS 14H00, para a segunda praça, cuja arrematação caberá a quem maior lance oferecer, desprezada a avaliação. Ficam os requeridos, qualificados acima, intimados das designações, por intermédio deste, caso não sejam encontrados para intimação pessoal, por ocasião das diligências do oficial de justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no local de costume deste Juízo, Lençóis Paulista, 10 de dezembro de 2010. Eu, (a) Marta Regina Coneglian da Silva, matr. 308.268, escrevente, digitei. Eu (a) Lourival Mota dos Santos, escrivão substituto, matr. 805.210-8, confiri e subscrevi.

RICARDO VENTURINI BROSCO,
Juiz Substituto.

Abertura de empresas ✓

Contabilidade ✓

Consultoria ✓

EXATA

Rua XV de Novembro, 581 - 5º andar - Salas 55 e 56
Lençóis Paulista - F.: 3263-0528 - E-mail: exata@lpnet.com.br

HARMONIZE TRABALHO E DISTRAÇÃO

Um violento ritmo de vida gera desgaste de energias, o que torna preciso recarregá-las constantemente. Quem se deixa levar por grande atração pelo dinheiro ou considera o prazer material como o único, sofre desagradáveis consequências. É necessário parar, pensar, orar. Harmonizar trabalho e distração. Ver se as atividades estão sendo desempenhadas com alegria. Promover equilíbrio entre a atividade e o descanso, o pensamento e a ação, a fé e a racionalidade.

Lourival Lopes
Do livro: "Toques de Luz"

CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE PÁDUA

MISSÃO: "SER ESCOLA E OFICINA DA ALMA"

PALESTRAS

SEGUNDAS ÀS 20H SÁBADOS ÀS 14H

TRAVESSA JOÃO RAMALHO, 22 (PRÓXIMO AO ASILO)
3264-6414 - CEP@LPNET.COM.BR - WWW.CEAPLP@ORGFREE.COM

AGUDOS

Fim da filial

Operação Comando prende 16 pessoas e desarticula esquema de 'franquia' do tráfico em Agudos; foram apreendidos 11 carros e R\$14 mil em dinheiro

CARLOS ALBERTO DUARTE
ESPECIAL PARA O ECO

A Operação Comando da Polícia Civil de Agudos prendeu 16 pessoas na manhã de terça-feira 22, acusadas de tráfico de drogas e formação de organização criminosa. Mais de 100 policiais comandados pela Seccional de Bauru, entre eles o delegado Luiz Cláudio Massa e o investigador José Augusto Ollier, de Lençóis Paulista, participaram das buscas a 12 homens e quatro mulheres em várias regiões da cidade. Com os criminosos foram apreendidos onze carros, dois deles importados, cerca de R\$ 14 mil em dinheiro, além de celulares.

O delegado titular de Agudos, Jader Biazon, disse que a operação foi resultado de uma investigação de quatro meses e além das 16 pessoas presas essa semana, outros cinco homens já haviam sido detidos.

A operação, segundo Biazon, identificou 12 pontos que funcionavam como 'franquias' do tráfico, com valores de "aluguel" que variavam, dependendo do movimento, de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil por semana.

"Eles tinham fornecedores, distribuidores e várias pessoas ligadas à organização", explicou o delegado. O esquema de distribuição do entorpecente era semelhante ao tráfico de



Veículos foram apreendidos em casas dos acusados, algumas de alto nível, inclusive com piscina

drogas no Rio de Janeiro, na avaliação de Biazon, já que até vigias eram colocados em pontos estratégicos para alertar sobre a presença da polícia no bairro Morro da Vila Professor Simões, sede da organização criminosa, onde foram presos os principais comandantes da quadrilha.

Com o grupo, também foram apreendidos mais de 20 aparelhos celulares, diversos documentos, R\$ 14.808,00

em dinheiro e US\$ 55. Somente em uma residência os policiais apreenderam, além de dois veículos, R\$ 7.320,00 em dinheiro, sendo R\$ 3 mil de um depósito feito no fim de semana. Ao todo foram 11 veículos, sendo nove automóveis, duas motocicletas. Entre os carros um Suzuki Vitara, um Prisma e um Eco Sport.

INVESTIGAÇÃO CONTINUA
Em entrevista ao O ECO/

Ventura FM, Jader Biazon disse que as investigações continuam e outras pessoas poderão ser presas. O delegado disse que há indícios que o grupo mantinha relação com pessoas de Lençóis Paulista. "Foi um duro golpe no tráfico", declarou. O delegado acrescentou que para ocultar o tráfico um homem e uma mulher, líderes da ação criminosa, mantinham uma empresa de fachada e uma loja de roupas.

Polícia prende dois e localiza 15 pés de maconha

Policiais civis de Lençóis Paulista com o apoio do Garra (Grupo Armado de Repressão a Roubos), de Bauru, prenderam duas pessoas acusadas de tráfico de drogas essa semana. Segundo o delegado titular Luiz Cláudio Massa, que comandou a operação Pirâmide, desencadeada pelo Deinter-4 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), RAI, 25 anos foi preso no Jardim das Nações com 37 pedras de crack e EL, 24 anos, foi autuado em flagrante na Vila Cruzeiro com 16 pedras da mesma droga. Os dois foram levados ao Plantão Policial, de onde foram transferidos para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Bauru.

Os 15 pés de maconha bruta, que pesaram 1,5 kg foram apreendidos na zona rural, mas o suspeito de cultivar a droga não foi encontrado. "Ainda depende de investigação", disse o delegado. A espingarda apreendida em uma propriedade da zona rural, também de acordo com o delegado, era utilizada para ameaças, por isso o proprietário foi indiciado por porte ilegal de arma.

NO VAREJO

O delegado Massa explicou que embora consi-

derados pequenos traficantes, a prisão de mais duas pessoas ajuda a combater os pequenos roubos ocorridos na cidade neste início de ano, praticados por viciados. "Eu até lamento muitas vezes prender um jovem de 18 anos, mas temos que fazer cumprir a lei", disse ao alertar que o usuário de drogas é caso de saúde pública.

BALANÇO

Durante a operação Pirâmide, a polícia também prendeu três pessoas por processos cíveis (falta de pagamento de pensão alimentícia), uma por estelionato e outra por violência contra a mulher, com base na lei Maria da Penha.

Na região, um balanço da operação 'Pirâmide' divulgado na quarta-feira 23 pelo Deinter-4 aponta que 28 pessoas foram presas em flagrante, outras 47 em cumprimento de mandados de prisão e outros 44 por prisão administrativa. No total, segundo o Deinter-4, foram presos 119 maiores de idade e sete menores foram apreendidos. A maioria das ocorrências estava relacionada ao tráfico de drogas. 28 armas de fogo, dezessete veículos e mais de 2 kg de drogas foram apreendidos pela polícia.

24 a 27 DE FEVEREIRO
folia DE carro
NOVO PROESTE
DIVELPA



SEMINOVOS
SIGA OURO
COM 1 ANO
DE GARANTIA

CLASSIC LS
2011



R\$999,00 DE ENTRADA
+ 60 x R\$699,00
FINANCIAMENTO
SEM ENTRADA

MENORES TAXAS
DO MERCADO

Aqui você curte o carnaval
de carro novo e só começa pagar
depois da Páscoa!

NOVA LINHA CHEVROLET 2012



LENÇÓIS PAULISTA/SP AV. ADRIANO ANDERSON FOGANHOLI, 580 - FONE: (14) 3269-1581



Imagens meramente ilustrativas. Financiamento sujeito a aprovação. Seminovos SIGA com um ano de garantia para SIGA Ouro: veículos de todas as marcas, nacionais e importados, com no máximo 5 anos de fabricação, considerando o ano corrente, e com até 100.000 km, certificados pelas concessionárias Chevrolet após aprovados na inspeção de 50 itens, conforme manual do proprietário. Promoção válida de 24/02/2011 a 27/02/2011. Primeiro pagamento para depois da Páscoa válido apenas para veículos 0 Km, financiados pelo banco GMAC sujeito a análise/aprovação de crédito. Os veículos Chevrolet estão de acordo com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Trabalhe Conosco - Envie seu currículo para karina@grupopardal.com.br.

Faça revisão em seu veículo regularmente.

PROESTE
DIVELPA



CHEVROLET

Giga Express
cartuchos e toners




Aceitamos os cartões
VISA MasterCard

3263-2318
Rua XV de Novembro, 194
Centro - Lençóis Paulista

Drauzio
CENTRO DE RECUPERAÇÃO AUTOMOTIVO



Personalização, Polimento e Pinturas em Geral

Rua Piedade, 388 • Centro
Lençóis Paulista

(14) 3263 5511
9148 5243

Nena Buffet e Decorações



Fones:
(14) 3252-2382
(14) 9772-1664

Rua XV de Novembro, N.º 2 - Pederneras

FÁCIL DE SER ENCONTRADO
UM GUIA PRÁTICO E MODERNO
TELEFONES E ENDEREÇOS SEMPRE À MÃO

Guia O ECO

Abrange de 6 cidades: Agudos, Areiópolis, Borebi, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneras

anuncie • 14 • 3269 3311



Cia da Esfiha, Churrascaria Gaúcha 295 e Toca do Pastel estão no gosto da noite lençoense. Confira quem passou por lá!



Ana, Andressa e Simone, na Cia da Esfiha



Lucas, Natália, Bruna, Everton e Allan



Edinael, Ana Laura, Paula e João



Júnior e Talita



Juliana, Lívia, Lucas e Ademir



Leandro e Marcela, na Churrascaria 295



Laura, Othávio e Márcia



João e Marlene



Mylena, Mirella e Patrícia, na Toca do Pastel



Izabela, Flávia e Beatriz



Gabriel, Armando e Guilherme



Ronaldo, Taiane e Letícia



Tatiana, Andréia e Laércio



Bene, Eduarda e Lena



ENGENHARIA
Eder José Furlan
Eng. Civil - CREA 060521-085-1

Fone/Fax:
(14) 3263-4744
(14) 3263-4106

Celular:
(14) 9772-7350

R. Pedro Natálio Lorenzetti, 838
sala 1 - Centro - Lençóis Paulista

Faça sua Festa!!!



Locação de Salão, Som, Iluminação, Dj, Telão e uma Loja completa de acessórios para Festas e Eventos

Fones: 3264-2757 | 9711-1826

GRÁFICA Centergraf

SUA MELHOR IMPRESSÃO ESTÁ AQUI!



Cartazes
Folders
Folhetos
Talonários
Cartões de Visitas

Lençóis Paulista
(14) 3263-0170
centergraf@lpnet.com.br



ROLAMAR
AUTO PEÇAS
13 ANOS DE ESTRADAS

PRESTAMOS SERVIÇOS DE MANGUEIRA Prensada

em Lençóis Paulista:
Av. Pe. Salústio R. Machado, 1603
F.: (14) 3269-3500
Fax: 3263-3000

em Macatuba:
R. Antônio Alves Nunes, 16-81
F.: (14) 3298-2210

atendimento 24H

Emdaga Carpintaria



COLOCAÇÃO DE TACOS, ASSOALHOS, PORTAS E RODAPÉS EM MADEIRA

F: 14. 9656-0119

IMPRESSOS COMERCIAIS E PROMOCIONAIS
IMPRESSÕES DIGITAIS
ARTE FINAL



3264 3088
15 de Novembro, 53



LAVA CAR BOX 88
Lavagem simples, completa enceramento, lavagem de bancos, tetos e carpetes.

Marcos (14) 3264-2497 ou 9637-9041

Atendimento de Segunda a Sábado das 8h às 18h

E-mail: marcosricardo@hotmail.com
Rua Piedade, 76 - Lençóis Pta.

**ESTÉTICA
CABELEIREIRO
MANICURE**



Concorra a um salão de beleza!

Matrículas abertas



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Rua 7 de setembro, 963 • centro • Lençóis Paulista
Fone: 3264 6249

Bem vindos à primeira década do novo milênio

Jornal O ECO apresenta retrospectiva dos primeiros 10 anos do século 21 e os fatos que construíram a Lençóis de hoje

CRISTIANO GUIRADO

Parece que foi ontem, mas lá se vão mais de 10 anos desde que os jornais de Lençóis Paulista escreveram seus cabeçalhos anunciando e marcando a edição de sábado, dia 1º de janeiro de 2001. É fato que nesse período muita coisa aconteceu. Mas quem saberia dizer quais foram as principais notícias deste período, o que de mais importante foi registrado nesses dez anos?

O ECO sabe. Quando raiou o século 21, O ECO tinha um currículo de mais de 60 anos de cobertura jornalística e registro da história cotidiana do município. E seguindo essa vocação, o jornal apresenta, em seu aniversário de 73 anos, uma retrospectiva do que de mais marcante aconteceu em Lençóis Paulista nos últimos 10 anos nas mais diversas frentes do jornalismo do dia a dia.

Confira dados geográficos da Lençóis Paulista de 2010. A

cidade está 505 metros acima do nível do mar, com população estimada em cerca de 62 mil habitantes – distribuídos em 803,86 quilômetros quadrados – no coração do Estado de São Paulo, a 280 quilômetros da Capital Paulista.

Faz divisa com Macatuba, Pederneiras, Agudos, Borebi, Avaré, Botucatu, Pratania, Areiópolis e São Manuel. Seus dois principais rios são o Rio Lençóis e o Rio da Prata. É servida pelas rodovias Marechal Rondon (SP-300) e Osny Ma-

theus (SP-261), e pelo aeroporto municipal "José Angelo Simone". Tem a maior biblioteca pública do interior do Estado, uma faculdade e uma unidade do Senai (Serviço Nacional da Indústria).

Segundo dados da Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), o grau de urbanização da cidade avança. De aproximadamente 96% registrados em 2006, a cidade pulou para quase 98% em 2010.

Lençóis Paulista ainda conta

com uma boa estrutura quando se fala em saúde pública e organizações sociais. A cidade tem hospital, pronto-socorro e ambulatório de saúde mental. A estrutura se completa com sete unidades de saúde e seis polos de assistência social. Uma lista de clubes de serviço fecha essa grade social: Rotary Club, Lions Clube, Legião Mirim, Legião Feminina, Ação da Cidadania, Lar da Criança, Lar Nossa Senhora dos Desamparados e APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

A cidade e a década em várias frentes

Nesta edição, o jornal O ECO apresenta ao leitor uma retrospectiva da última década e traz uma análise da evolução da cidade em várias frentes nos últimos dez anos. Entre outras coisas, as principais alterações e novidades no sistema econômico do município que contou com uma série de investimentos nos equipamentos públicos, além da mobilização natural das principais empresas da cidade em busca de uma colocação cada vez melhor na concorrência do mercado e, conseqüentemente, uma participação cada vez maior no crescimento econômico da cidade e da região.

O ECO também fala sobre a cidade e suas demais vertentes. Os últimos dez anos foram marcados pelo crescimento urbano e nesse período o cidadão lençoense viu surgir uma série de novos bairros, seja às margens da avenida Prefeito Jácomo Nicolau Paccola, seja no entorno do Rio da Prata. Junto com esse crescimento populacional, surge um novo conceito: o urbanismo e a forma como a cidade é pensada e planejada para o futuro.

Também nesse período, Lençóis ganha em infraestrutura pública. Obras viárias, entre pontes e avenidas começaram a tentar por em ordem o tran-

sito de uma cidade moderna e com saúde financeira (em 2010 a cidade registrou média de um veículo para cada duas pessoas) que sofre para fluir em vias públicas de um centro urbano que é quase centenário. Outras conquistas importantes, como a vinda de uma base do Corpo de Bombeiros e a construção do gigantesco complexo de captação e tratamento de esgoto doméstico, também colaboram com a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A mídia lençoense também passou por transformações sensíveis nos últimos dez anos. Os primeiros dez anos do século 21 marcaram a consolidação da Folha Popular, jornal surgido em 1999. Até então, Lençóis Paulista tinha só O ECO e a Tribuna, em circulação desde 1938 e 1959, respectivamente. Em fevereiro de 2004 a Folha Popular comprou O ECO e deu início ao processo de fusão dos dois jornais, que se consolidou em março de 2006. Foi também nesses dez anos que surgiram as três emissoras de rádio FM da cidade. A comunitária RM 87 é de 2001, a Ventura FM começou a transmitir em 2003 e, por fim, a HOT 107, que entrou em atividade em 2005 em Macatuba e depois mudou o estúdio para Lençóis.

Circulação Regional
62 anos
DE BEM COM A VERDADE!

O ECO

FUNDADO EM:
6 FEVEREIRO 1938
Fundador: Alexandre Chitto
eco@laser.com.br

Lençóis Paulista, sexta-feira, 25 de abril de 2000
Jornalista responsável: Fabiana Brandi Paccola (MTB: 21.634) - Rua Ignácio Antônio, 193 - Ano 63 - Número 5738 - Tiragem: 6 mil exemplares - R\$ 0,50

LENÇÓIS PAULISTA COMEMORA 142 ANOS

Desfile abre festividades



Tudo pronto para o início da XXIII Fécilpa. O palco que receberá os artistas foi reformulado para abrigar a Feira

A Banda Sinfônica Municipal Maestro Agostinho Duarte Martins abre hoje, 25, a partir das 8h30 na Avenida Padre Sabatino Rodrigues Machado, o desfile cívico em comemoração aos 142 anos de Lençóis Paulista.

A abertura oficial da XXIII Fécilpa, no Recinto de Exposições "José Oliveira Prado" acontecerá às 19h. Está tudo pronto para a feira com a novidade deste ano, com a implantação de camarotes. Leia mais sobre no 2º caderno especial de aniversário de Lençóis Paulista.

Moto taxistas

Durante a realização da XXIII Fécilpa, Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista, que tem início hoje até o dia 7 de maio, 5 empresas de Moto Têxi estão trabalhando. As empresas Renta, Alvorada, Lençóis, Elera e Kometa, todas cadastradas pela prefeitura, estão no município de trabalho de identificação e coleta. Todas as empresas possuem seguro e estão trabalhando com preço único de R\$ 1,50 até a meia noite, sendo que após este horário, os motociclistas cobram R\$2,00. O ponto será próximo à CPFL.

PM monta esquema

Cerca de 60 policiais estão trabalhando durante a realização da Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista. Segundo o Tenente Alan Terra, a Polícia Militar contará com apoio de policiais de Bauri, que estarão reforçando a segurança no recinto de exposições.

REGIONAL

Caminhoneiros param dia 1º

A partir desta segunda-feira, 1 de maio, caminhoneiros de todo país estarão aderindo a greve e paralisando nas estradas em prol de melhores condições de trabalho. De acordo com José Pinor, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos e Trabalhadores em Transportes Rodoviários e Urbanos de Lençóis Paulista, as três principais reivindicações dos caminhoneiros são: diminuição do preço do pedágio, aposentadoria aos 25 anos de trabalho e a criação de uma tabela com melhor preço de frete. O Movimento Brasil Caminhoneiro, liderado por Nelli Botelho, pede a todos os caminhoneiros que participem do movimento. Leia mais Regional na página 7.

Reprodução da capa do jornal O ECO de 28 de abril de 2000

APIMENTADO

DICIONÁRIO
Palavras que precisam ser investidas
Página 2

OPINIÃO

O vereador Zito, a cada dia que passa, vem revelando mais o seu lado humorístico. Na última sessão da Câmara, fez um discurso cheio de duplas para dizer que fica satisfeito quando seu nome é citado em alguma notícia falsa. Políticos sabem que não fica incomodado mais por outro lado, preocupados ver que, mesmo depois de ler os escritos que constam, ainda continuam na ação de errante político que aqui indicamos.
Página 2

ESPORTES

CAL e AD Guarulhos jogam no domingo

A diretoria do Clube Atlético Lençoense (CAL) não obteve êxito junto à Federação Paulista de Futebol no pedido de adiamento do jogo de domingo, 30 entre CAL e AD Guarulhos, no Brásils para hoje, em comemoração aos 142 anos de aniversário de Lençóis Paulista.

Durante a semana, a Federação Paulista de Futebol confirmou a partida para domingo, às 15h no Brásils. Para o jogo de domingo, o técnico Paulo César Catanos poderá convocar os jogadores Lençóis. Catanos poderá contar com a volta de Camargo que estava contundido. Sua presença na página 9.

Vereadores poderão aumentar seus salários?

Os vereadores estão se movendo para aumentar os próprios salários? Essa é a pergunta que ficou no ar durante a última sessão da Câmara, quando o vereador Clóvis Barreto

davizou da emenda que Dé Mazzi propôs à Lei Orgânica do Município. Espantado com a proposta, ele se queixou de que a matéria à tope de caixa, sem mesmo que os demais vereadores conhecessem

o texto integral, a Câmara decidiu por adiar e Barreto promete mostrar onde e que está o problema.

Mas, além da provável porta aberta para salários exagerados, a

emenda de Mazzi ainda busca, de forma estranha, inclusão do decreto 20167 na Lei Orgânica.

Leia matéria completa na página 3 e em Opinião, página 2.

ECULTURA

A cidade de São Vicente foi a primeira Vila do Brasil, fundada em 1532, por Martim Afonso de Souza, que fez construir uma igreja, fez arguir o respectivo pelourinho, Casa do Conselho, forte e cadeia.

São Vicente é o primeiro marco real de colonização Martim Afonso com a ajuda de João Ramalho, português habitante do lugar e casado com uma índia, fixa, então, a primeira povoação permanente.

Programa previne alunos das drogas

Durante esta semana, PM Valdínei esteve desenvolvendo programa de reser-

Rejeitado o recurso de João da Banda

Deu no que toda a cidade esperava. A Câmara rejeitou, na última sessão o recurso do vereador João da Banda, que queria fazer aprovar por votação simples – método mais um dos presentes – as denúncias apresentadas contra o prefeito. Conforme já noticiamos amplamente, essas coisas

exigem a votação de dois terços dos vereadores, para evitar que pequenos grupos possam tirar o governo da cidade. A votação deu-se por 9 votos contra o recurso e 5 favoráveis. O presidente Gumercindo Ticianelli deu o voto mineira para o desempate e justificou: está cumprindo a lei. Página 2

Missa especial celebra evangelização no Brasil

Durante esta semana, PM Valdínei esteve desenvolvendo programa de reser-

vação de Oliveira. Página 16

Página 8

A SUA CONCESSIONÁRIA ESTÁ NA PÁGINA 4 DO ECULTURA!

Uma cidade em busca de esportes e lazer para todos

Ainda na retrospectiva dos últimos dez anos em Lençóis Paulista, o jornal O ECO vai trazer um panorama de como a cidade evoluiu nas suas questões extra-ofício, ou seja, nas opções que o lençoense tem para o tempo em que não está trabalhando. Uma série de equipamentos de esportes e lazer surgiram nesse período como opção para a comunidade nos fins de tarde e finais de semana. Uma série de outros

locais, antes pouco adequados para o uso cotidiano, foi reformada ou remodelada. As principais referências para essa categoria são o Paradaão e o Parque do Povo que, muito rápido, caíram no gosto popular e foram adotados pela comunidade como refúgio.

Falando sobre esportes, nesses dez anos Lençóis Paulista viu surgir uma série de novos talentos em várias modalidades. No futebol, o

renascimento da LLFA (Liga Lençoense de Futebol Amador) agitou a prática esportiva e passou a levar centenas de torcedores aos gramados da cidade nos finais de semana para ver os craques lençoenses da bola. Nesse contexto, misto entre ex-jogadores profissionais e atletas amadores de mais experiência, surgiu uma série de revelações que foram de Lençóis direto para grandes clubes do Brasil e da Europa.

O mesmo se aplica ao vôleibol e ao basquete. O Projeto Vôlei, criado em 2001 em parceria com o Grupo Lwart, possibilitou a criação de equipes tecnicamente muito fortes e o resultado foi uma coleção de títulos em torneios estaduais e aproximadamente uma dezena de medalhas de ouro nos Jogos Regionais.

O basquete também é um celeiro fértil de valores em Lençóis Paulista, nos últimos

anos, a cidade tem um verdadeiro portfólio de atletas que saíram das escolinhas de iniciação esportiva da UME (Unidade Municipal de Esportes) para vestirem a camisa de grandes equipes do basquetebol nacional e da Seleção Brasileira.

Fato triste, mas também notícia importante dos últimos dez anos do esporte local, foi o fim do Clube Atlético Lençoense.

Os primeiros dez anos do século 21 em Lençóis Paulista também foram importantes para a consolidação da indústria do entretenimento e os movimentos culturais na cidade. Neste ponto, destaque para a consolidação da Fécilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) como evento profissional e palco de grandes shows dos artistas mais conhecidos do mercado musical brasileiro.

O ECO escreve hoje mais um capítulo da história de uma região que prospera a olhos vistos.
Parabéns ao O ECO pelos 73 anos.

Ascana
A FORÇA DA NOSSA REGIÃO
www.ascana.com.br

Urbanização

Uma das mudanças mais sensíveis na paisagem de Lençóis Paulista aconteceu na parte alta, mais precisamente no Conjunto Maestro Júlio Ferrari. Em 2001 o bairro não tinha asfalto e sofria com uma erosão crônica às margens da avenida Jácomo Nicolau Paccola. Nesse período, o conjunto ganhou asfalto, galerias pluviais e muros de arrimo para a contenção de encostas. Onde ficava a erosão, o bairro ganhou uma área de esportes e lazer, e também foi implantada uma creche e uma unidade do Programa de Saúde da Família.



A cidade se estrutura

Reorganização da máquina pública e a realização de grandes obras marcaram os últimos dez anos da administração lençoense

CRISTIANO GUIRADO

A virada do século trouxe consigo – junto com a lei das reeleições – a Lei de Responsabilidade Fiscal, que marcava a proibição de uma prática até então bastante corriqueira em gestão pública, de se deixar dívidas de uma administração a serem quitadas no mandato seguinte. De propósito ou não, a referida lei inaugurava uma nova era na administração pública: a da profissionalização.

Isso quer dizer que de 2001 em diante uma prefeitura só conseguiria render o suficiente para atender sua comunidade se fosse administrada como empresa, com metas de produtividade e adotando a filosofia de trabalho da iniciativa privada. Ou seja, administrar da maneira antiga sob a legislação moderna poderia resultar em colapso do sistema público. E foi um período em que muitas prefeituras precisaram, por falta de recursos, reduzir seu funcionamento e, conseqüentemente, o atendimento à população.

Lençóis Paulista se adequou bem ao novo sistema. E os primeiros anos do novo milênio foram marcados pela corrida do então prefeito José Antonio Marise (PSDB) para colocar a máquina pública correndo sobre novos trilhos. O primeiro passo era ajustar e regulamentar os cursos do sangue dessa “nova empresa”: o funcionalismo público.

Foi criada a Diretoria de Recursos Humanos e, em 2002, veio o Plano de Cargos e Salários. O profissionalismo na relação com o serviço público municipal tirou das mãos do chefe do Executivo o poder de decidir ou não sobre o aumento do salário de um funcionário da prefeitura, coisa que sempre acontecia à sobra do subjetivismo ou do apadrinhamento pessoal. A partir de então, corrigir a remuneração do funcionalismo passou a seguir critérios técnicos claros e objetivos.

Depois de cuidar do sangue, era

preciso cuidar do coração da máquina pública, para fazer com que ela trabalhasse sem arritmia. Para isso, foi elaborado em 2002 e anunciado em 2003 o PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão de Setores Sociais Básicos). O projeto possibilitou um financiamento de R\$ 1,1 milhão junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimentos na modernização do serviço público.

O processo de informatização da prefeitura e digitalização de informações começou em 2003 e viria a servir de base para a implantação de um sistema de gestão integrada, similar aos usados em grandes empresas. Graças a ele, com um sistema de geoprocessamento de informações, é possível identificar, acessar e atualizar, imediatamente, qualquer informação nova registrada nos equipamentos públicos municipais.

O período entre 2000 e 2010 também foi marcado por avanços na Saúde de Lençóis Paulista, alavancados pela aprovação da emenda constitucional 29 – decretada em 2000 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) – que obriga os Executivos a destinarem para o setor 15% dos seus orçamentos. De um orçamento de R\$ 4 milhões em 2001, a pasta passou a contar com um orçamento de R\$ 19 milhões em 2010. Com isso, todos os equipamentos municipais de saúde foram reforçados, remobilizados, ampliados ou reformados.

Em 2003 Lençóis Paulista confirmou a adesão à Gestão Plena de Saúde (foi uma das pioneiras na região), e o município passou a ser o gestor dos recursos do SUS (Sistema Único de Saúde). Naquele mesmo ano, a cidade implantou sua primeira unidade do PSF (Programa de Saúde da Família) e, desde então, mais seis foram construídas (totalizando sete), redistribuindo o atendimento entre os bairros e diminuindo as filas no pronto-socorro municipal.



Concha Acústica é remodelada

Entre 2007 e 2008, o lençoense que transita todos os dias pela parte central de Lençóis Paulista, conviveu diariamente com uma grande obra no coração da cidade. A praça Comendador José Zillo, a Concha Acústica, passou por uma reforma completa. Revitalizada, ganhou novas cores e mais espaço. No miolo da praça, os canteiros de árvores foram refeitos e todo o piso foi trocado por tijolos de

cimento que facilitam a absorção da água. A área verde ganhou nova ornamentação e arborização e as calçadas da rua 7 de Setembro foram alargadas. A principal da mudança foi a retirada de um antigo chafariz (foto) que estava desativado. Em seu lugar foi construído um platô, dando um novo charme ao ambiente e aumentando o espaço para a variedade em eventos realizados no local.



TRATAMENTO DE ESGOTOS Foram dez anos de obras entre o primeiro parafuso e a inauguração oficial, no dia 21 de maio de 2010. O SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) se empenhou em fazer da Estação de Tratamento de Esgotos a mais importante obra de saneamento básico das últimas décadas. O primeiro passo foi construir emissários para a captação de esgotos em todos os rios e córregos do município. Foram implantados cerca de 3,7 mil metros de emissários captando o esgoto doméstico e levando até o local onde a estação foi erguida, fora do perímetro urbano da cidade, onde os dejetos serão tratados e devolvidos ao rio. Na foto, Bel e Marise conferem a casa das máquinas.



CORPO DE BOMBEIROS A primeira década do século 21 também marcou a conquista de um sonho antigo da comunidade lençoense: ter uma base do Corpo de Bombeiros. As negociações começaram em 2003 e ganharam corpo em 2005, com a visita do comando regional da corporação a Lençóis. A confirmação do serviço na cidade veio em 2006. No ano seguinte, a prefeitura indicou o prédio do antigo Posto Amil para implantação da base. A inauguração aconteceu em dezembro de 2008. Na foto, uma reunião realizada em 2003 para discutir o assunto.

Patrocinadores



Harmônico e constante

Cidade viveu década de obras e investimentos em busca de maior fluidez para o trânsito de veículos como construção de pontes, abertura de avenidas e mudanças de sinalização

CRISTIANO GUIRADO

Em alguns momentos mais, em outros, menos, mas é fato que nos últimos dez anos o trânsito de Lençóis Paulista sofreu uma série de investimentos em busca de maior qualidade da malha viária e mais fluidez no perímetro urbano. De recape de ruas à construção de rotatórias e de avenidas inteiras, centenas de obras – de todos os portes, dos mais variados custos e com diferentes graus de complexidade – trouxeram outro perfil ao trânsito lençoense.

Em 2000, apenas três pontes cruzavam o rio da Prata e eram responsáveis por ligar todo o complexo urbano a leste do rio com a região central da cidade. Uma na Cecap, outra na Vila Cachoeirinha e uma terceira bem perto dali, na avenida Lázaro Brígido Dutra, junto ao recinto “José Oliveira Prado”. Além disso, as ruas que davam

interligação aos bairros desta região não eram asfaltadas e vários trechos neste percurso ainda não tinham urbanização.

O resultado era que para cumprir o percurso entre o Jardim do Caju e a Cecap o motorista precisava ir até a avenida Padre Salústio Rodrigues Machado, descer pela rua Piedade, depois pela avenida Papa João Paulo II para só então conseguir acesso ao bairro, pela avenida Origens Lessa. Outro problema era que os moradores da Cecap – a região mais populosa a leste do rio – enfrentavam problemas com o estrangulamento do trânsito caso precisassem entrar ou sair do bairro em horários de pico.

Entre 2001 e 2010 outras três pontes foram construídas sobre o rio da Prata, ligando Jardim Príncipe, Jardim João Pacola e Jardim Monte Azul, assumindo o fluxo de veículos dos três bairros e facilitando o trajeto até o centro. A região compreendida entre a Cecap

e o Itamaraty ainda foi beneficiada pela estruturação de duras avenidas de trânsito rápido interligando todos os bairros, encurtando o tempo e a distância a ser percorrida. Hoje a avenidas Jácomo Augusto Paccola e João Pacola contornam o perímetro entre Cecap e Itamaraty.

Outras obras de grande efeito foram executadas em várias etapas na região oposta da cidade. A avenida Jácomo Nicolau Paccola – que liga bairros populosos e de grande movimento empresarial como Jardim das Nações, Jardim Nova Lençóis, Núcleo Luiz Zillo, Conjunto Maestro Júlio Ferrari e Parque Rondon à região central da cidade sofreu uma série de investimentos. Antes ela terminava no quarteirão da escola Idalina Canova de Barros. Entre 2000 e 2010 ela foi prolongada e ganhou uma ligação com o trevo de acesso no quilômetro 304 da rodovia Marechal Rondon (SP-300).

Essa alteração tirou das ru-

as dos bairros e jogou para a avenida todo trânsito de veículos de quem precisava deixar a cidade pela zona norte. Outra mudança foi que também deixou de ser vantajoso para o motorista utilizar a rodovia para ir do Jardim das Nações ao centro ou mesmo ao Núcleo Luiz Zillo. Nessa mesma região, facilitando o trajeto entre o Jardim América e o trevo do quilômetro 304 da rodovia Marechal Rondon, a avenida foi estruturada para fazer a interligação desse perímetro.

Outra mudança importante feita na avenida Jácomo Nicolau Pacola foi o trevo de acesso à rodovia Osny Mathews (SP-300). Além de reduzir o fluxo de veículos na avenida, a obra deu uma nova opção a quem chega a Lençóis Paulista pela rodovia. Antes, o motorista tinha que optar por entrar pela avenida Padre Salústio ou pegar o acesso pela Marechal Rondon até o trevo da avenida Papa João Paulo II.

A tecnologia a serviço do trânsito lençoense

Outra mudança que o motorista lençoense notou nos últimos dez anos foi a chegada em definitivo do aparato tecnológico ao trânsito de Lençóis Paulista. Entre 2000 e 2010 – mais precisamente, na segunda metade da década – radar de controle de velocidade e uma série de semáforos foram acrescentado ao cotidiano da malha viária da cidade.

Primeiro foi o radar. Implantado primeiro em caráter experimental, depois em definitivo, o controle eletrônico de velocidade entrou em operação em fevereiro de 2006 e veio para cumprir a necessidade de reduzir o ímpeto do motorista lençoense. Com um ano de atividades, os índices apontavam para uma redução acima de 40% no número de acidentes no perímetro urba-

no do município.

No começo de 2008, um novo reforço tecnológico. Três semáforos foram instalados na avenida Padre Salústio Rodrigues Machado, trazendo um respiro de organização para uma região em que a fluidez de veículos sempre foi, historicamente, bastante complicada. O equipamento foi instalado no cruzamento com as ruas Coronel Joaquim Anselmo Martins, Avenida dos Estudantes e 28 de Abril.

Já em 2010, mais dois semáforos foram implantados, dessa vez na região central da cidade. Um dos pontos escolhidos foi o cruzamento entre as avenidas Geraldo Pereira de Barros e Ubirama. Além de aumentar a segurança em um ponto que até então tinha uma velocidade considerável

e pouca mobilidade do motorista, incentiva o fluxo de veículos pelas duas avenidas, desencorajando o motorista a procurar pontos mais complicados, como a avenida 25 de janeiro.

A avenida 25 de Janeiro também ganhou um novo semáforo, no seu cruzamento com a rua Dr. Antonio Tedesco, um dos pontos de maior movimento de toda a malha viária do perímetro urbano. A obra encurta a distância entre a região central da cidade e bairros populosos, como as vilas Cruzeiro, São João e Contente. Até então, a cidade tinha apenas dois semáforos. Um deles no cruzamento da própria 25 de Janeiro com a rua Coronel Joaquim Anselmo Martins, outro entre as ruas Niterói e César Giacomini.



Em foto de 2004, uma das pontes construídas sobre o rio da Prata

Mudanças tiram trânsito da rua 15 de Novembro e da avenida 25 de Janeiro

Mais recentemente, a partir de setembro de 2010, veio outra ação de grande impacto no trânsito de Lençóis Paulista. Dessa vez a região alvo foi o centro velho da cidade e em vez da construção de pontes e estruturação de avenidas, a grande obra foi a mudança comportamental do fluxo de veículos nas vias centrais. O objetivo era deixar a região arranjada de acordo com as orientações universais de trânsito e de facilitar a mobilidade das pessoas que precisam se deslocar

todos os dias para trabalhar.

A mudança em questão foi precedida por uma série de obras de implantação de galerias pluviais para a drenagem de águas das chuvas. O quadrilátero compreendido entre as avenidas Brasil e 25 de Janeiro e 9 de Julho e Piedade representa a parte mais antiga do perímetro urbano de Lençóis Paulista, e é uma região que não comporta o crescimento populacional da cidade ao longo das décadas. As obras tinham como objetivo reduzir o acúmulo

de água nessas ruas e, principalmente, na 15 de Novembro.

Outra mudança sensível na paisagem do centro foi a construção de passagens elevadas para pedestres. Instaladas em uma série de pontos – preferencialmente onde há maior movimento de pessoas – elas atuam na redução da velocidade dos veículos, além de evitar que as pessoas precisem descer da calçada para cruzar uma rua. A novidade agrada, principalmente, deficientes físicos e visuais e ou-

tras pessoas com dificuldade de locomoção, e coloca a cidade no caminho da acessibilidade.

As mudanças mais sérias foram as inversões de mão da avenida 9 de Julho e da rua 7 de Setembro. Todas as outras ruas passaram a ser mão única, com exceção da Geraldo Pereira de Barros, que foi configurada como uma via preferencial. A rua 15 de Novembro, ao contrário, deixou de ser preferencial aumentando a segurança do pedestre.

Década é marcada pelo surgimento de bairros

O espaço de tempo compreendido entre 2000 e 2010 foi marcado por outra mudança na paisagem urbana de Lençóis Paulista. Ao todo 12 bairros surgiram juridicamente nesse período: Jardim Santana, Jardim Europa, Jardim Maria Luíza I, II e III, Jardim Grajaú, Residencial Athenas, Residencial Santa Terezinha, Jardim Frigol e Jardim Planalto, todos na região compreendida entre o rio da Prata e o Córrego Marimbondo, e o Jardim Maria Luzia IV e Jardim Santa Lúcia, ambos às margens da avenida Jácomo Nicolau Paccola, próximo ao Jardim das Nações. Pelo menos 10 desses 12 novos bairros estão em fase de implantação.

Também nesse período, uma novidade importante para Lençóis Paulista. Elaborado entre os anos de 2004 e 2005, e aprovado em definitivo em 2006, o Plano Diretor do Município veio para planejar, disciplinar e organizar o crescimento urbano. Ele já rege a tendência de crescimento da cidade na última década, de fazer com que o adensamento populacional seja acelerado na área compreendida entre a rodovia Marechal Rondon (SP-300) e Jardim Itamaraty, e ente o rio da Prata e o córrego Marimbondo.

Dois fatores pesaram nos rumos do crescimento planejado. O primeiro foi a estrutura pública da região, que em 2000 já era bastante populosa. A área é bem servida de escolas, creches e unidades de saúde, o que faz com que novos moradores possam chegar e ter suas necessidades de atendimento absorvidas por esses dispositivos.

Outro fator foi a localização da captação de água, que é feita no SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), no centro da cidade. Isso faz deixar de ser interessante o surgimento de bairros na zona norte da cidade, acima do ponto de coleta. Outros dois bairros já estavam regularizados nessa área antes da aprovação do Plano Diretor, Jardim Maria Luíza IV e Jardim Santa Lúcia.

Também há a previsão de crescimento da cidade na região destes dois bairros, às margens da avenida Jácomo Nicolau Paccola. No entanto, isso é algo que deve acontecer apenas em médio prazo, uma vez que ainda há um número considerável de lotes ainda não ocupados dentro da área urbana já consolidada. Fechados esses vazios urbanos, a característica das moradias da área serão diferentes. A intenção do Plano Diretor é conseguir instalar menos pessoas morando em terrenos maiores, gerando uma menor densidade populacional e evitando a poluição do rio Lençóis acima do ponto de captação de água.

Patrocinadores





ELEIÇÃO APÓS ELEIÇÃO As três disputas eleitorais municipais que aconteceram entre 2000 e 2010 foram registradas pelas lentes do jornal O ECO. Abaixo, na foto maior a eleição mais recente, a de 2008: Tipó, Bel e Coquinha em debate na TV Preve. Acima, flagrantes das eleições de 2000 e de 2004. Da esquerda para a direita, Marise (ainda no PMDB) com o vice Noberto Pompermayer no lançamento da candidatura em 2000. Na sequência, José Rubens Pietraróia lança sua candidatura a prefeito em 2004 tendo João Olivério Duarte, o João da Banda, como seu vice e, ainda em 2004, comício do candidato a prefeito Luiz Carlos Maciel, o Coquinha.

A cidade nas urnas

Lençóis Paulista teve seis processos eleitorais nos últimos 10 anos; destaque para o avanço do PSDB em nível local

CRISTIANO GUIRADO

Foram seis eleições em 10 anos. Três eleições municipais e três eleições federais. Pleitos que trouxeram resultados que, de um jeito ou de outro, mudaram o panorama da cidade e – por que não dizer? – definiram um comportamento padrão do eleitorado lençoense.

Falando de eleições municipais, aparentemente foram poucas as mudanças nas urnas nos três últimos pleitos. Depois de cumprir dois mandatos como vereador e perder as eleições majoritárias de 1996, o atual diretor do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) José Antonio Marise (PSDB) foi eleito prefeito em 2000 e reeleito em 2004, nas duas ocasiões, tendo como vice-prefeito o médico Norberto Pompermayer (PR).

Esses oito anos de governo trouxeram à mídia outras duas figuras que viriam a dominar as urnas mais tarde. A atual prefeita Bel Lorenzetti

(PSDB) iniciou a Administração Marise como diretora de Cultura. Ainda no final do primeiro mandato, em 2003, ela acumulou também a Diretoria de Educação, depois da saída da então chefe da pasta, a professora Neusa Carone. Já o atual vice prefeito, o empresário Luiz Carlos Trecenti, foi diretor da UME (Unidade Municipal de Esportes) entre 2001 e 2004.

Vale lembrar, as reeleições para os cargos executivos foram regulamentadas em 1998 e o primeiro prefeito com condições jurídicas de tentar a permanência no cargo foi José Prado de Lima, o Pradinho, que governou entre 1997 e 2000. Pradinho não disputou a reeleição em 2000.

Bons resultados e avanços no trato com a máquina pública fizeram de Marise e Norberto os primeiros cargos majoritários a serem reeleitos na cidade. Mais do que isso, os oito anos de governo deixaram a dupla em condições de tirar de dentro do próprio grupo político dois nomes em

condições de disputar as eleições 2008 e dar continuidade ao projeto político de administração municipal.

Em janeiro de 2009, Bel e Luiz Carlos assumem a prefeitura. A equipe de governo tem poucas mudanças em relação ao time que encerrou o governo Marise, em dezembro de 2008. Sílvia Gasparoto assume o Administrativo e o ex-diretor desta pasta, Leandro Orsi Brandi, vai para o Jurídico, no lugar do advogado Waldir Gomes, que deixa os quadros.

Norberto deixa a Diretoria de Saúde para Márcio Santarém, Maria Joana Andreotti Marise é substituída por Beth Atanázio, Luiz Carlos Baptistella assume a Diretoria de Planejamento, no lugar de Luis Antonio Paccola Coneglian. Luis Eduardo Conti deixa os Recursos Humanos para Marcos Norabele e vai para a Educação, de onde saiu a prefeita Bel. Marise assume o SAAE no lugar de Alexandre Moreno e, por fim, Nilceu Bernardo torna-se o responsável pela Diretoria de Cultura.



A vitória de Bel e a formação da atual Câmara de Vereadores

A prefeita Bel Lorenzetti e o vice Luiz Carlos Trecenti foram eleitos em 2008, em uma disputa de três chapas. Os adversários foram os então vereadores Ailton Tipó Laurindo e Palamede de Jesus Consalter Junior, candidatos a prefeito e vice, respectivamente, e Luis Carlos Maciel, o Coquinha, com o vice Oswaldo Cardoso.

Bel e Luiz Carlos terminaram o pleito com 20.443 votos válidos (60,6% do total), contra 13.052 de Tipó e Palamede (38,7%) e 224 votos de Coquinha (0,66%). Naquele ano, 1.797 eleitores votaram nulo e 988 votaram em bran-

co. O pleito teve 33.719 votos válidos, em um universo de 41.806 eleitores.

Os vereadores eleitos foram Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, - 1.648 votos-, Nardeli da Silva (PV) -1.458 votos, Adilson Acacio (PMDB) - 1.321 votos, Adilson Bernardes (PSDC) - 865 votos, Claudemir Rocha Mio (PR), o Tupã,- 830 votos, Matheus Trecenti Capoani (PSDB), o Pirkito, -722 votos, Ismael de Assis Carlos (PSDB), o Formigão, - 701 votos, Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna, - 516 votos e Carlos Paccola (PV) -436 votos.



ENCONTRO REGISTRADO Em foto datada de novembro de 2000, recuperada dos arquivos do jornal O ECO, uma comitiva da região liderada pelo deputado federal Milton Monti (PR) se encontra com o então deputado federal (hoje vice-presidente da República) Michel Temer. Na pose, três políticos eleitos nas eleições municipais de 2000: o vereador Jacob Joner Neto (PR), o Jacó Gaúcho, o prefeito José Antonio Marise (PMDB) e o vereador Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho. Também no momento eternizado, o ex-prefeito de Macatuba, José Gino Pereira Neto (PSC), o Zezo.

OS NÚMEROS DE MARISE E NORBERTO NAS URNAS

José Antonio Marise e Norberto Pompermayer foram eleitos respectivamente prefeito e vice em 2000 e em 2004.

ELEIÇÕES 2000

Marise e Norberto enfrentaram João Olivério Duarte, o João da Banda, com Jorge Michelli como vice, e a vitória veio com 65,15% dos votos válidos. Marise e Norberto fizeram 17.810 votos, contra 9.528 da João da Banda e Michelli (34,85% dos votos válidos).

Os vereadores eleitos em 2000 foram João Bosco da Silva (1.392 votos), Dingo Bernardes (800 votos), Claudemir Rocha Mio, o Tupã (579 votos), Ailton Tipó Laurindo (575 votos), Paulo Lydio Temer Feres (462 votos), Carlos Alberto Cian (411 votos), Nardeli da Silva (376 votos), Palamede de Jesus Consalter Júnior (362 votos), Marinho Farão (359 votos), Antonio Dias de Oliveira (356 votos), Dé Mazini (354 votos), Jacó Gaúcho (336 votos), Tião Borracheiro (300 votos), Manezinho do Eco (300 votos), Cleuza Spirandelli (296 votos), Carlos Alberto Martins (285 votos) e Genésio Sacoman (262 votos). As eleições 2000 tiveram 27.338 votos válidos, em um colégio eleitoral de 34.552 eleitores. Naquele ano, 1.089 eleitores votaram em branco e 675 anularam o voto. Outras 2.156 votaram nas legendas.

ELEIÇÕES 2004

Marise e Norberto foram reeleitos com 18.221 votos, 57,4% dos votos válidos. Naquele ano a disputa foi contra José Rubens Pietraróia como candidato a prefeito com João da Banda de vice, que fizeram 12.374, 39% dos votos válidos, e Luis Carlos Maciel, o Coquinha, e Edelmira Chagas Aparecido como vice, que marcaram 1.118 votos, o equivalente a 3,5% dos votos válidos. As eleições 2004 registraram 31.713 votos válidos, em um colégio eleitoral de 38.936 pessoas.

A partir de 2004 a Câmara de Lençóis Paulista passou a eleger 10 vereadores, e não mais 17, como acontecia nos mandatos anteriores. Os parlamentares eleitos naquele ano foram Nardeli da Silva (1.305 votos), Dingo Bernardes (1.152 votos), Ailton Tipó Laurindo (1.056 votos), Palamede de Jesus Consalter Junior (887 votos), Edson Fernandes (870 votos), Gumerindo Ticianelli Junior (819 votos), João Miguel Diegoli (683 votos), Manezinho do Eco (592 votos), Claudemir Tupã (495 votos) e Formigão (453 votos).

PT só ficou na frente em 2002

Um dado interessante avalia o comportamento do eleitor lençoense nas Eleições Federais. Apesar da hegemonia do PT nos três pleitos dos últimos dez anos (2002, 2006 e 2010), apenas em 2002, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceu pela primeira vez, o partido conseguiu vantagem nas urnas. Nas outras duas, a vantagem

é absoluta para os candidatos do PSDB. Nas eleições 2010, inclusive, a presidente Dilma Rousseff ficou atrás ainda da candidata do PV, Marina Silva. Já nas eleições para o Governo do Estado, os candidatos do PSDB venceram com larga vantagem.

Na disputa presidencial de 2002, Lula conseguiu em Lençóis 11.891 votos, contra 8.864

de José Serra (PSDB). Já em 2006, o então presidente buscava a reeleição e conseguiu 11.851 votos, contra 20.878 do candidato da oposição, Geraldo Alckmin (PSDB).

E, por fim, em 2010, Serra – derrotado em nível nacional – garantiu 18.020 votos no município. Marina Silva fez 8.413 e a presidente Dilma teve 7.530 votos.

Patrocinadores



ESPAÇO CULTURAL

Inaugurado em 2006, o Espaço Cultural Cidade do Livro nasceu para receber parte do acervo histórico da Bmol (Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa"). Com o surgimento do Espaço Cultural, uma série de documentos e arquivos históricos ficaram acessíveis ao público.



Foto da Bmol em 2004, antes da reforma



Ebulição Cultural

Lençóis vive década marcada pelo surgimento do Espaço Cultural Cidade do Livro, bibliotecas ramais, Dia do Reencontro e Festival do Livro

CRISTIANO GUIRADO

Um patrimônio cultural inédito e quase que incomensurável: a proporção de mais de um livro por habitante. Um desafio: fazer com que a comunidade, de maneira geral, aproveite a riqueza desse acervo. Não há como negar que o grande responsável pelo alto nível do patrimônio local é o escritor Orígenes Lessa.

No entanto, esse legado parecia ter se estagnado no ano de 1986 quando o escritor Pedro Bloch deu a ideia – e o então prefeito Ideval Paccola (1983-1988) acatou logo de cara – de se atribuir a Lençóis Paulista o título de Cidade do Livro. Mas os últimos 10 anos foram animadores para os ativistas culturais de Lençóis Paulista. Muitos dos quais, diga-se de passagem, não havia nem nascido ou ainda eram crianças quando Orígenes Lessa morreu, em 1986.

Desde o surgimento da Diretoria de Cultura, em meados dos anos 80, a atividade cultural em Lençóis Paulista não para de crescer. Para conseguir com melhores condições abrir espaço para a diversidade da comunidade, a estrutura precisou de investimentos. O período entre 2000 e

2010 foi marcado pela ampliação, reforma e remodelação de uma série de prédios, principalmente os mais antigos e mais movimentados: Bmol (Biblioteca Municipal Orígenes Lessa), Casa da Cultura Professora Maria Bove Coneglian e Museu Alexandre Chitto.

As equipes também foram incrementadas. Há dez anos, cerca de 15 pessoas trabalhavam com cultura na cidade. Hoje, concursados e estagiários somam mais de 50. Isso porque em 2000, entre cursos fixos, cursos extraordinários e oficinas culturais, a oferta era de aproximadamente 200 vagas. Em 2010, cerca de 1,5 mil pessoas participaram de alguma atividade.

O ano de 2008 foi marcado pelo surgimento de movimentos culturais que prometem se tornar tradicionais na cidade e região. O primeiro deles o Dia do Reencontro, de julho de 2008, veio com a proposta de trazer de volta o lençoense ausente ou pessoas que já moraram em Lençóis Paulista para rever parentes, amigos e a cidade. Foi realizado também em 2009, e depois passou a ser bienal, com nova edição agendada para outubro deste ano.

Também de 2009 é o Festival do Livro. Com um charme todo especial, o festival reúne leitores e escritores e com livros a

venda por todos os lados. Depois da edição caseira de 2009, em 2010 o evento contou com grandes nomes da literatura nacional, desde a área de cordel até estudiosos em literatura, grupos artísticos e contadores de história. E o público responde e aumenta gradativamente.

O ano passado também viveu um momento extra com o Encontro de Literatura Infanto-Juvenil, feito para público especializado (bibliotecários, professores e agentes culturais). Em uma sexta-feira, a Casa da Cultura recebeu nomes como Francisco Marins e Inácio de Ignácio de Loyola Brandão, que contaram suas experiências e estimularam a prática da cultura.

AGENDA CULTURAL

Nas ruas pela primeira vez em maio de 2001, a Agenda Cultural não é só mais um folder, ela é a síntese e o termômetro da movimentação cultural do município. Ela nasceu como uma filipeta, formato parecido com um marca-texto. Hoje ela é praticamente 20 vezes maior e acompanha o crescimento da produção cultural local, regional, estadual e nacional. Publicada mensalmente, a Agenda Cultural chegou a divulgar 70 atrações culturais em Lençóis Paulista.

Biblioteca & Ramais: leitura nos bairros

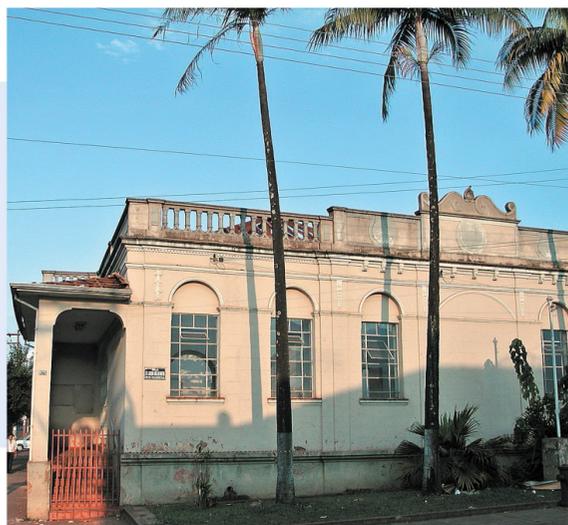
Certamente os equipamentos públicos de Lençóis Paulista – somando os acervos da Biblioteca Municipal Orígenes Lessa, Espaço Cultural Cidade do Livro e Bibliotecas Ramais – tem mais de 100 mil livros. A biblioteca tem um orçamento anual dedicado à compra de livros e entre 2005 e 2010 cerca de seis mil exemplares vieram da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O prédio passou por duas reformas para a troca do telhado e do piso de madeira e de carpete. A fiação também foi totalmente refeita.

Todo o acervo circulante já foi informatizado, em trabalho que começou em 2003 e ainda não terminou. Falta a informatização dos livros e especiais. Três bibliotecas ramais surgiram nesse período, no Conjunto Maestro Júlio Ferrari, na Cecap, e em Alfredo Guedes. E o ano de 2010 foi de preparação para o surgimento de outras duas bibliotecas ramais.

Teatro em obras

O Teatro Municipal de Lençóis Paulista teve sua pedra fundamental lançada no final de 2007, e a construção começou em setembro de 2009. A obra está orçada em R\$ 2,5 milhões, dos quais R\$ 400 mil devem sair dos cofres públicos municipais e os outros R\$ 2,1 milhões virão da iniciativa privada, através da Lei Rouanet. Mais de 70% do valor previsto para vir iniciativa privada já foi assegurado pela Zilor.

Já foram concluídas duas fases da obra, com a construção da caixa do palco, do auditório, da estrutura e a cobertura. Atualmente as equipes trabalham na construção do acesso à recepção, a rampa do auditório, as saídas, sistema de canalização das águas de chuva e do platô de serviço, dispositivo utilizado para carregamento e transporte de materiais utilizados nos espetáculos. A próxima etapa prevê as obras no entorno e complementos.



Antes da reforma

MUSEU ALEXANDRE CHITTO

Nos últimos 10 anos, o museu foi totalmente reestruturado, com a reforma do telhado, forro e paredes. O acervo foi reorganizado, com a implantação do espaço de reserva técnica.



Depois da restauração

Patrocinadores



Nossa grande festa

Facilpa tem dez anos de consolidação do formato profissional; rodeio, shows e recinto de exposições ganharam em estrutura

CRISTIANO GUIRADO

Em abril de 2000, a Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) chegava à sua 22ª edição. Naquela época o lençoense não sabia, mas a edição de 2000 da feira foi a última a ter todos os dias de portões abertos para o público. Até então, as edições 1998 e 1999 tiveram a cobrança de ingressos em alguns dias e todas as outras edições anteriores foram gratuitas. Com a cobrança de ingressos, a organização do evento tinha condições de trazer para a cidade os shows de ponta. De portões abertos, dependendo apenas de verbas da prefeitura e de patrocinadores, as atrações deveriam ser mais modestas.

Entre 2001 e 2010 foram dez edições da Facilpa e o período marcou a consolidação do formato com parte da grade festiva de portões fechados e cobranças de ingressos. Ao longo dos anos, o público de Lençóis Paulista e região aprovou a ideia de ter, uma vez por ano, uma sequência de shows com vários dos artistas mais badalados da mídia nacional. Prova disso é o aumento de público. Se em 2001 e 2002 a feira teve um público próximo de 100 mil pessoas passando pelo recinto José de Oliveira Prado durante todos os dias de festa, des-

de 2005 não se trabalha com expectativa inferior a 200 mil pessoas.

As demais atrações se profissionalizaram junto com a qualidade dos shows. E a Facilpa chega a 2011 com o que há de mais moderno em estrutura de evento e tecnologia de palco para as atrações musicais e rodeios, além de manter exposições de alto nível. A parte comercial (praça de alimentação e barracas de comércios de produtos em geral) se profissionalizou automaticamente, acompanhando o crescimento do evento. O baraqueiro que tinha na feira um incremento de sua renda doméstica deu lugar ao comerciante profissional, vindo de todos os cantos do país para comercializar seus produtos em Lençóis Paulista.

Hoje a feira é um evento mais complexo de ser realizado. Mudou muito em todo o país modo de se organizar uma feira agropecuária e a Facilpa teve que acompanhar essas transformações. A tecnologia de ponta em rodeios e shows – os eventos preferidos do público da feira – se moderniza a cada ano e a organização tem que acompanhar esse processo. O aumento da complexidade da feira também trouxe o crescimento econômico. A consolidação do novo formato leva a Facilpa contemporânea a receber investimentos superiores a R\$



Em foto datada de 2000, a preparação do palco para a edição da Facilpa daquele ano

1 milhão e provocar uma movimentação financeira na casa dos R\$ 3 milhões.

Ao longo dos anos, a última década da feira também foi marcada pela inversão de foco. Se antes os artistas e as exposições eram a principal preocupação, hoje o público vem em primeiro lugar na hora de se pensar a organização da Facilpa. Em questões de segurança, nos dias de pico de movimento a feira chega a ter 100 policiais militares de Lençóis Paulista e toda região, além da equipe de segurança particular, que tem em média outras 100 pessoas.

O atendimento ao público também melhorou quando o assunto é saúde. Além do ambulatório que a feira já mantinha para o atendimento de pequenas situações de urgência e da estrutura de resgate, pronta para levar uma pessoa para o hospital em casos de emergência com risco de morte, em 2010, pela primeira vez, a organização da Facilpa conseguiu disponibilizar o atendimento médico dentro do recinto José Oliveira Prado. Outras melhorias foram feitas no recinto para garantir o conforto do público, como aumento no número de

banheiros e incrementos na iluminação e sinalização do local da festa.

Muito da profissionalização que a Facilpa alcançou nos últimos dez anos se deve ao surgimento da Associação Rural de Lençóis Paulista, entidade que surgiu para administrar o evento depois da adoção do sistema de portões fechados. Como poder público é proibido de cobrar ingressos da população, a implantação do novo formato exigiu a parceria com uma entidade que pudesse fazer girar os recursos e reinvestir na feira.

O novo formato, entre outras coisas, também trouxe para a Facilpa uma flexibilidade que antes não existia. Assim como o poder público, Associação Rural realiza processos licitatórios para a contratação de um serviço. Mas, ao contrário da máquina pública, ela tem a possibilidade de optar entre as empresas licitadas e a flexibilidade de poder contratar um serviço que seja mais caro, mas que tenha qualidade superior.

À frente do evento, a Associação Rural também ganha em poder negociação com fornecedores e patrocinadores. Isso estabilizou a feira e elevou ao patamar atual. A feira conseguiu estabilizar padrão de qualidade ao longo dos anos, sem que uma edição fosse muito superior à outra.

MAIS ESPAÇO

Foi efetivada em 2009 a desapropriação de uma área de cinco alqueires nas imediações do recinto José Oliveira Prado, na extensão do Lago da Prata. A alteração possibilita uma série de melhorias inéditas no recinto da Facilpa e que, aos poucos, devem ser implantadas. Em 2010, parte dessa nova área já foi utilizada para o incremento da área de estacionamento de veículos e ainda sobram duas áreas que a organização do evento utilizou como pasto para acomodar animais que participaram do evento.

Parceria com a Crystal é a divisão de águas do rodeio

Uma das evoluções mais sensíveis nos últimos dez anos da Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) foi a parceria com a cervejaria Crystal para a realização do rodeio. Salvo raras exceções, a feira sempre teve um rodeio de qualidade. O público da feira sempre gostou da atração, esse foi um dos motivos para a vinda da parceria para a cidade.

A presença da cervejaria na feira elevou o patamar da competição aos níveis mais altos do rodeio brasileiro. O primeiro ano da parceria foi em 2008, quando as partes organizaram o evento em conjunto em caráter experimental. Com o sucesso da primeira edição, Crystal e Facilpa assinaram contrato até 2012, e Lençóis Paulista passou a sediar uma etapa do Rodeio Top Team Cup, o maior campeonato do país.

Uma vez por ano a cidade recebe toda a tecnologia de ponta em matéria de rodeios – desde bretes importados dos Estados Unidos até o telão, luz som e iluminação – e a melhor equipe esportiva da modalidade. Hoje o público da Facilpa assiste aos rodeios acompanhando o replay dos melhores momentos no telão, em câmera lenta, e os comentários sobre o desempenho técnico dos peões em cada montaria.

Tudo isso vem ao município junto com nomes como Almir Cambra e Gleidson Rodrigues, dois dos mais conhecidos locutores de rodeio do país e, além dos peões, são uma festa à parte para o público lençoense. Outro nome de peso na etapa de Lençóis Paulista do Top Team Cup é o ex-peão Tião Procópio, o juiz da competição, que foi um dos primeiros peões brasileiros a montar nas ligas norte-americanas. Enfim, uma série de nomes estritamente ligados ao mundo dos rodeios faz com que a competição seja uma das principais atrações da Facilpa.

CAVALOS

Em 2009, outra novidade ao público fã dos rodeios: a volta do rodeio em cavalos, modalidade em vias de extinção nas arenas brasileiras. A reviravolta se deve ao empresário Henrique Prata, ligado ao Hospital do Câncer de Barretos. Ele montou a Associação Pró-Horse, entidade beneficente ao hospital, e trouxe dos Estados Unidos e Canadá animais selvagens, de grande estrutura física e com mais de 1,70 metro de altura. Nas duas últimas edições da Facilpa o rodeio em cavalos foi disputado em duas modalidades, bareback e sela americana, em montarias que proporcionam grandes espetáculos e delícia ao público.



Ao lado, Samuel Rosa durante show da banda Skank em 2005; abaixo, premiação dos campeões do rodeio em touros na edição 2008



Shows: o povo acima de tudo

A adoção do sistema de cobrança de ingressos para a Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) trouxe novidades à grade artística da feira. Não só a possibilidade de trazer para a cidade os artistas mais conhecidos da mídia nacional, mas também a consulta à comunidade para saber quais atrações teriam mais adesão popular. A aproximação com as preferências do público é um dos importantes fatores para o sucesso do evento ao longo dos anos.

No começo as consultas eram feitas através das rádios locais. No início da primeira década do século 21, com o fortalecimento da internet, a Facilpa inaugurou o site próprio (www.facilpa.com.br) e nele a diretoria da feira passou a gerenciar as enquetes para a escolha da grande artística.

Nos últimos três anos, com a tomada de corpo das redes sociais (Orkut, Twitter e Facebook, entre outros), o evento passou a sofrer a constante interferência do público. Hoje a Facilpa mantém canal aberto com seu público ao longo de todo ano e a organização da feira recebe, além das indicações de nomes que servem como termômetro para a contratação dos artistas preferidos, sugestões e críticas para a melhoria do evento em várias frentes.

CADEIRA CATIVA

Entre 2000 e 2010 dois artistas tiveram participação assídua na grade artística da Facilpa. Os lençoenses André & Matheus estiveram em praticamente todas as edições do evento. Nos primeiros anos, a participação da dupla era no Show da Terra, junto com os demais músicos da cidade. Já na segunda metade da década, com a evolução profissional da dupla, os sertanejos começaram a ganhar espaço no calendário para serem as atrações principais de dias específicos do evento.

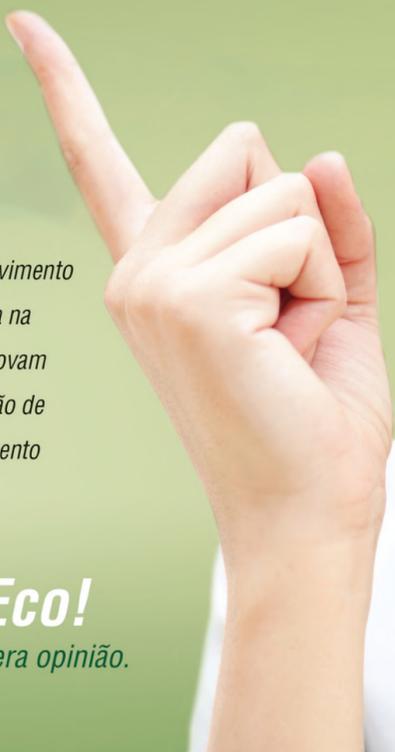
Patrocinadores



Qualidade da informação gera opinião

A **Zilor**, além de investir no desenvolvimento das comunidades onde atua, acredita na comunicação e nos meios que promovam o enriquecimento cultural, a discussão de ideias e, principalmente, o fortalecimento da cidadania.

Parabéns, O Eco!
73 anos de informação que gera opinião.



www.zilor.com.br

zilor
Energia e Alimentos



propaganda (01) 3456 0193

*Seguindo os passos
do seu fundador
Alexandre Chitto,
o jornal O Eco
registra há 73 anos,
nossa história.*

Uma homenagem da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista,
aos 73 anos do Jornal O Eco.



LENÇÓIS PAULISTA
CRESCENDO COM VOCÊ

Distrito Empresarial foi ampliado e melhorado

O Distrito Empresarial em dois momentos: acima, em 2008, antes do asfaltamento; abaixo, em foto de 2011, já com as obras iniciadas



Prestes a completar 25 anos de funcionamento, o Distrito Empresarial de Lençóis Paulista está na fase final de suas obras de melhoria. A avenida central já foi duplicada e pelo menos metade de sua parte antiga já tem asfalto. Atualmente, mais de 60 empresas funcionam no local, gerando, aproximadamente, 1,5 mil empregos diretos.

Fundado em meados da década de 1980, o Distrito Empresarial demorou a ser regularizado. Falta de estrutura para a destinação correta dos detritos industriais e a ausência de infraestrutura básica (como asfalto e iluminação) dificultava o crescimento e a chegada de novas empresas, sem contar a falta de regulamentação junto a órgãos ambientais, que deixava o poder público sem condições legais de ceder as áreas em definitivo aos empresários já instalados.

A última década foi marcante para o Distrito Empresarial, uma vez que em 2001 o local ainda era um loteamento clandestino, legalmente falando. Nos primeiros anos da década veio o primeiro investimento de grande porte: em parceria com o Grupo Lwart, o poder público municipal aplicou cerca de R\$ 1 milhão na construção de emissários de água, esgotos e, principalmente, dejetos industriais. Sua regularização efetiva se deu em 2005.

Outro avanço importante se deu nas questões burocráticas. A legislação de concessão de áreas foi modernizada e, se antes apenas a indústria tinha direito a um lote no local, hoje qualquer empresa – inclusive o setor de prestação de serviços, que cresce bastante nos últimos tempos – pode requerer uma área e se instalar. Ilustrando a novidade, veio a mudança de nome, e o Distrito Industrial passou a se chamar Distrito Empresarial.

Economia em crescimento

Em média, Lençóis abriu mais de 500 postos de trabalho por ano nos últimos dez anos

CRISTIANO GUIRADO

Segundo dados do Ministério do Trabalho, o crescimento da economia lençoense na primeira década do século 21 causa impacto direto nos postos de trabalho. Se a diferença ainda é pequena no saldo entre as contratações e demissões, observar a quantidade de contratações e demissões ao longo dos anos é um exercício interessante.

A máquina empregatícia hoje é maior do que há 10 anos e na rotatividade das vagas, aumentam as chances do trabalhador de conseguir um emprego. Os números vêm do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O índice registra a movimentação empregatícia entre contratações com carteira assinada e demissões formais.

A conta começa em 2001, com saldo negativo em 148 postos de trabalho. Naquele ano, os dados registraram 5.037 contratações contra 5.185 demissões. Em 2010 o mercado lençoense teve outro ano de saldo negativo, com a diminuição de 85 postos de trabalho. A diferença a se observar são os números da contabilidade, que são bem maiores: foram 10.219 contratações contra 10.304 demissões.

Somando os resultados ano a ano de 2001 a 2010, Lençóis Paulista registra a abertura de 5.522 empregos com carteira assinada. Nesse período,

a economia local contratou 102.069 pessoas e demitiu 96.547 trabalhadores. É uma média de cerca de 550 novos empregos ano.

De todos os projetos que surgiram no começo da década para apoiar ações de empreendedorismo e provocar o crescimento da máquina empregadora, dois chegam a 2010 com mais visibilidade: a incubadora de empresas e o distrito empresarial. A incubadora é um ambiente especialmente planejado que apoia projetos através de consultorias que facilitem seu desenvolvimento. Sua criação veio com o objetivo de apoiar novos empreendimentos e disponibiliza ao empreendedor serviços especializados, orientação e infraestrutura técnica, administrativa e operacional.

O distrito empresarial é um dos mecanismos econômicos que mais cresceu em Lençóis Paulista. Nos últimos nove anos, o local recebeu investimentos pesados para a implantação de infraestrutura, água e esgotos, energia elétrica, telefonia e um acesso facilitado às rodovias.

ANO A ANO

Em 2001 e 2002 a conta ficou na casa das cinco mil vagas. No primeiro ano, foram 5.037 contratações contra 5.185 demissões, no saldo negativo já conhecido de 148 vagas fechadas. No segundo ano, foram 5.735 contrata-

ções versus 4.953 desligamentos, com um saldo positivo de 782 vagas.

O ano de 2003 foi mais um que fechou no vermelho: saldo negativo de 496 vagas. Mas a conta já foi mais alta. Foram 6.352 contratações e 6.848 demissões. Em 2004 a contabilidade subiu bastante. Além do saldo positivo de 1.096 vagas, as contas ficaram na casa dos 10 mil. Foram 10.344 contratações e 9.248 demissões.

Em 2005 mais um aumento foi registrado, tanto na quantidade de contratações e demissões, quanto no saldo empregatício. Foram 12.245 contratações contra 10.439, com saldo positivo de 1.806 vagas. O ano seguinte, 2006, registrou saldo negativo de 20 vagas, mas manteve a contabilidade na casa dos 12 mil. Foram 12.504 contratações contra 12.524 demissões.

Os anos de 2007 e 2008 também registraram números altos. Em 2007 foram 15.420 contratações e 13.543 demissões, conta positiva de 1.877 empregos. No ano seguinte, foram 13.635 contratações contra 12.956 demissões, saldo de 679 vagas.

E, por fim, em 2009 e 2010, as contas foram mais baixas. No primeiro ano, 10.578 contratações contra 10.547 demissões, saldo positivo de 31 vagas. No segundo, a máquina empregatícia assinou 10.996 pessoas e desligou 11.547 trabalhadores, com saldo negativo de 551 postos de trabalho.

PAE, PAT e Banco do Povo incrementam opções do empreendedor lençoense

Outros projetos surgiram nos últimos 10 anos em Lençóis Paulista como mecanismo de suporte para o crescimento do empreendedor lençoense. Um deles é o PAE (Posto de Atendimento ao Empreendedor), em atividade desde outubro de 2006, que foi implantando por uma parceria entre a prefeitura, o Sebrae, a Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista), Senai, Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê) e Grupo Lwart.

A abertura do PAE/SEBRAE (Posto Sebrae de Atendimento ao Empreendedor) oferece economia de tempo e facilita o acesso às ferramentas de gestão empresarial oferecidas pelo órgão. A unidade já realizou cerca de 1,6 mil atendimentos individuais e 3,7 mil atividades coletivas, entre cursos, palestras e oficinas.

Funcionando em Lençóis Paulista desde 2008, o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) é uma rede de atendimento coordenada pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho. Utilizando o Emprega São Paulo, sistema online de intermediação de mão de obra, a célula local encurta o caminho entre o empregador e as pessoas que buscam vagas no mercado de trabalho.

Outro projeto de sucesso, o Banco do Povo Paulista é a mais antiga ação de suporte ao desenvolvimento econômico em funcionamento na cidade. Em Lençóis Paulista desde 2001, a unidade do programa criado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – em parceria com os municípios – viabiliza a concessão de empréstimos com maior agilidade, menos burocracia e juros mais baixos ao empresário lençoense. Nos últimos 10 anos, o posto já injetou mais de R\$ 3,6 milhões na economia, através da aprovação de cerca de três mil projetos.

Patrocinadores





A fertilidade na indústria e comércio

Investimentos e mudanças de sistema das grandes indústrias incrementaram a economia local nos últimos dez anos; comércio cresce e se moderniza

CRISTIANO GUIRADO

A década compreendida entre 2000 e 2010 foi marcante para a história da economia de Lençóis Paulista. Desse período, uma série de episódios podem ser citados como exemplo de crescimento e transformação econômica e da saúde financeira que a cidade vive nos dias de hoje que, em grande parte, pode ser considerada como parte dos resultados desses processos: o crescimento e os investimentos do Grupo Lwart em seu parque industrial, a parceria da produção agrícola desenvolvida pela Zilor que delegou a cerca de outras 30 empresas a responsabilidade de produzir a cana-de-açúcar, matéria prima para o açúcar, álcool e bioenergia.

Ainda é interessante comen-

tar o crescimento do comércio local como um termômetro da saúde econômica do município. Muitos consideram o comportamento da praça comercial como uma forma de medir a qualidade da circulação financeira. Em uma cidade com economia em crescimento, mais pessoas encontram postos de trabalho, recebem salários e gastam no comércio local.

Pelo contrário, em um município com a economia estagnada ou em recessão, a comunidade encontra menos ofertas de trabalho e menos gente recebe salário. Nesse cenário, o gasto com o comércio tende a ser menor, obrigando a praça a enxugar seus quadros e reduzindo o investimento. Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, a função de vendedor é uma das que mais dá oportunidade de

emprego nos últimos dez anos. Foram 3.407 contratados com carteira assinada nesse período, contra 2.962 demitidos, gerando um saldo positivo de 445 postos de trabalho.

Em Lençóis Paulista, o comércio cresce e se moderniza a olhos vistos, em um processo rápido e praticamente sem interrupção. Hoje a praça comercial do município perde pouco ou quase nada (em matéria de variedade de oferta e bons preços) para grandes centros comerciais urbanos, como a cidade vizinha de Bauru, por exemplo. O consumidor responde a altura e pesquisas indicam que mais de 95% dos lençoenses só fazem suas compras no comércio local.

Ainda na área do comércio, outra prova da saúde financeira da cidade é a vinda das lojas de departamentos para o município. Ao final dos anos

1990, a única do tipo em Lençóis Paulista era a Lojas Cem. De 2000 até 2010, cinco delas vieram para a cidade. Todas instaladas no coração econômico e comercial da cidade, na rua 15 de Novembro ou na avenida 25 de Janeiro.

A primeira grande rede a se instalar no município foi a Colombo, em 2000. Em 2002 foi a vez do Magazine Luiza abrir suas portas. As Casas Bahia vieram em 2004, seguida pela J. Mahfuz, que começou suas atividades em 2005. Mais recentemente, em 2009, quem veio para Lençóis Paulista foi o Baú da Felicidade.

Argumento palpável que defende a tese de economia sólida, já que as grandes redes não se instalam em cidades com menos de 100 mil habitantes sem uma pesquisa de mercado que indique a potencialidade financeira da praça comercial.

Grupo Lwart aumenta quadro de colaboradores em 50%

O Grupo Lwart tem uma boa retrospectiva dos seus últimos dez anos de atividade. Nesse período a empresa registrou um crescimento de 50% no seu quadro de empregos diretos. Em 2000 as empresas do grupo contavam com uma equipe de 1.237 colaboradores. Em 2010, este número já estava em 1.855, dos quais, pelo menos 300 foram contratados a partir de 2007.

A produção também deu um salto significativo. A Lwarcel Celulose passou de 80 mil toneladas produzidas em 2000 para 245 mil toneladas em 2010, alta de praticamente 200%. Na Lwart Lubrificantes, o salto foi de aproximadamente 60%: 6,5

milhões de litros de óleo processados por mês há dez anos para uma média de 10 milhões de litros mensais em 2010.

Há dez anos a Lwart Química era uma empresa jovem, com três anos de atividades. Hoje, com 200 funcionários, a empresa gera 10% do faturamento total do grupo e tem um portfólio com mais de 200 produtos protetores contra umidade, calor e ruído, todos produzidos a partir de produtos asfálticos, base cimentícia, resinas e adesivos. Duas linhas se destacam, a Lwart Impermeabilizantes, para o mercado profissional, e a Ciplak, para o varejo da construção civil.

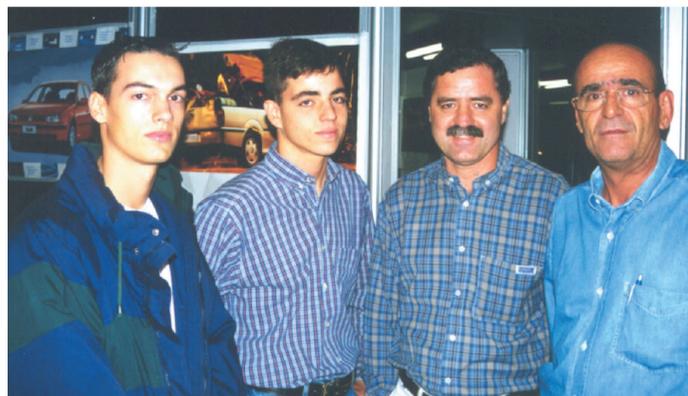
O grupo focou os maiores investimentos nas empresas que mantém em Lençóis Paulista. Nos seis primeiros anos da década, o destaque foi a alocação de receitas para a modernização da planta industrial da Lwarcel Celulose. No projeto chamado P500, foram investidos cerca de US\$ 130 milhões para substituição de praticamente toda a fábrica, sem precisar parar a produção. Já em 2008, em uma nova etapa de investimentos da ordem de R\$ 55 milhões, a empresa otimizou a performance dos processos e conquistou a Certificação do Sistema de Gestão Ambiental pela norma ISO 14001.

Na Lwart Lubrificantes os investimentos foram para a abertura de centros de coleta de óleos lubrificantes usados por todo o País, ampliando a coleta para atender o aumento de produção e da demanda. Para os próximos anos a empresa anunciou novos aportes para a modernização da planta e deve se tornar a única organização da América Latina capaz de produzir óleos minerais básicos do Grupo II, atualmente 100% importado. Para este novo projeto, denominado "Projeto H" - em razão da tecnologia utilizada, de hidrotreatamento -, o Grupo Lwart está investindo mais de R\$ 230 milhões.



A FRIGOL EM DOIS TEMPOS

Os primeiros 10 anos do século 21 foram produtivos para a Frigol, uma das empresas de Lençóis Paulista com atuação mais abrangente no mercado nacional e internacional. Duas fotos direto dos arquivos do jornal O ECO. Na foto à direita, um dos diretores da empresa, Djalma Gonzaga de Oliveira, fotografado com a família e com amigos durante a edição de 2000 da Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista). À esquerda, os bastidores da produção, em foto datada de janeiro de 2004.



A Zilor e o sucesso da parcerização da lavoura

No período compreendido entre 2001 e 2010 aconteceu uma mudança sensível no sistema econômico de Lençóis Paulista. A parcerização da lavoura promovida pela Zilor, um processo que demorou cerca de cinco anos entre a sua deflagração e sua conclusão, alterou sensivelmente a estrutura da produção agrícola no município.

A agricultura de contrato e a terceirização da produção são coisas comuns no agronegócio. No entanto, o sistema de parcerização da Zilor é algo pioneiro, pouco usual, que começou com a ideia de especializar a empresa naquilo que ela faz de melhor, que é a moagem e a produção de açúcar, álcool e energia elétrica. A ideia de parcerização apostou que unidades menores de plantio e colheita teriam mais eficácia de produção e capacidade de ganhos que a empresa não poderia ter.

A primeira experimentação foi em 1999 e os primeiros projetos previam chegar a 40%, no máximo, 50% de produção em parceria. No entanto, os novos moldes fizeram tanto sucesso que logo a Zilor resolveu efetivar a parcerização de toda a sua produção. Em 2003 a Zilor colhia, pela última vez, a sua cana. De 2004 em diante, toda matéria prima da produção já vinha dos parceiros. Uma das receitas do sucesso do sistema é a confiança. Cerca de 60% dos atuais parceiros eram funcionários da Zilor, os outros 40% já eram fornecedores. Atualmente, cerca de 30 grupos empresariais - espalhados por mais de uma dezena de cidades - são responsáveis pelo fornecimento de cana para a produção.

O impacto na economia local vai além da transferência da mão de obra da empresa para os parceiros. Quando a produção era centralizada, a Zilor comprava insumos e implementos agrícolas em grande quantidade. O vendedor era sempre aquele que tinha os menores preços, em qualquer lugar do Brasil.

Isoladamente, os parceiros têm menor potencial financeiro e precisam fazer compras menores e mais próximas do seu local de produção. Esse fenômeno favoreceu o surgimento, estruturação e crescimento de uma série de empreendimentos de suporte à produção agrícola como produtores de adubo, oficinas de equipamentos e fornecedores de peças, entre outros. O nascimento e incremento de novos negócios aqueceram a economia das cidades onde eles estavam inseridos.

Junto aos parceiros - que não param em busca da modernidade na prestação de serviços - os trabalhadores ficaram melhor colocados, o que trouxe avanços na questão social. Antes, um gerente de usina não conhecia os responsáveis pelo corte da cana. Os responsáveis pelas empresas parceiras, ao contrário, estão mais perto do trabalho e conhecem melhor seus funcionários.

Outra mudança sensível foi o fim da necessidade das migrações. A Zilor precisava trazer um grande contingente de trabalhadores de outras localidades do Brasil para o corte da cana. A pulverização da produção possibilitou às empresas absorverem a mão de obra regional e com o avanço da mecanização, a figura do migrante deixa de existir nas lavouras de Lençóis Paulista e região.

NOVA IDENTIDADE

Em 2007 as empresas Zillo Lorenzetti mudaram de nome e de marca e passaram a se chamar Zilor. A nova identidade corporativa expressa a modernização do pensamento da empresa e sua estratégia de diversificação e internacionalização de suas atividades, refletindo a renovação e evolução dos negócios em açúcar, etanol e energia.

Patrocinadores





ETEC Paula Souza, ainda em construção, vem para incrementar a filosofia da formação profissional em Lençóis

Sesi e ETEC Paula Souza reforçam educação profissionalizante

Nos anos de 2008 e 2009, duas boas notícias movimentaram os bastidores da formação profissional em Lençóis Paulista. Em meados de 2008, a então diretora de Educação, Bel Lorenzetti, começou as articulações junto à direção estadual do Centro Paula Souza para a vinda de cursos profissionalizantes para a cidade.

No ano seguinte, a então prefeita Bel Lorenzetti (PSDB) dá início à construção do prédio que vai abrigar as atividades da Escola Técnica do Centro Paula Souza de Lençóis Paulista. A prefeitura vai investir cerca de R\$ 5 milhões na obra que deve ser entregue à população ainda neste ano.

O prédio – que prevê cerca de cinco mil metros quadrados de área construída – vai contar com uma estrutura de

12 salas de aula, laboratório de gestão, materiais, solos, construção, química, informática, manutenção química, biblioteca e repartições administrativas.

Em março de 2009, a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado São Paulo) confirmou a construção de uma escola do Sesi (Serviço Social da Indústria) em Lençóis Paulista. O anúncio foi feito durante a visita de uma comitiva lençoense a São Paulo. Ainda em 2009 a prefeitura oficializou a doação de um terreno às margens da avenida Jácomo Nicolau Paccola para a construção da unidade no município. A parceria prevê que o poder público fica responsável pela doação da área e a construção do prédio, equipamentos e manutenção da escola fica por conta do Sesi.

Salto na educação

De índices de analfabetismo de 8% em 2000 a cerca de 1% em 2010, educação pública em Lençóis Paulista cresceu sensivelmente nos últimos 10 anos; cidade se consolida como referência em educação profissional

CRISTIANO GUIRADO

A educação foi umas das áreas públicas municipais que mais avançou em Lençóis Paulista na primeira década do século 21. As principais avaliações externas do Brasil demonstram que a cidade saltou em qualidade na Educação. O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2009, divulgado em junho do ano passado, apontou que a média das escolas da rede municipal (5,8 nas séries iniciais) superou a meta projetada para o município e até antecipou a projeção de 2011. E o último resultado da avaliação estadual Saresp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), publicado em maio do ano passado, mostrou que as médias das escolas de Lençóis, em todas as séries avaliadas, foram superiores às médias das 3.226 escolas de redes municipais que aderiram à avaliação no ano passado.

Estruturalmente, a Educação recebeu pesados investimentos ao longo do tempo e entre 2000 e 2010 todas

as unidades educacionais da rede municipal foram reformadas, ampliadas e reestruturadas. Todas as crianças da rede municipal de ensino receberam uniforme e material apostilado.

Ao todo, o investimento no setor foi de quase R\$ 20 milhões entre 2000 e 2010. Novas escolas e creches foram construídas para atender a demanda, e as que já existiam sofreram melhorias como reforma, ampliação e manutenção. Durante esse período houve a preocupação de encaixar no cronograma de reformas a adequação dos prédios às diretrizes de acessibilidade. Mais especificamente em 2009 e 2010, uma série de escolas teve os prédios reformados para conseguir atender à mudança do ensino fundamental, que passou de oito para nove anos, e exigiu do município a viabilização de novas salas.

Outras novidades interessantes que surgiram na primeira década do século 21 foi a experiência da escola em período integral na escola Ézio Paccola, no Jardim Primavera. Além disso, a cidade teve projetos de des-

taque em nível nacional, como a Educação Inclusiva, um trabalho que visa incluir alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, com apoio pedagógico especializado.

A preparação das crianças para a sociedade digital do futuro foi outra aposta. Todas as escolas foram dotadas de salas de informática, não para mero acesso à internet, mas como ferramenta pedagógica, com aplicação em todas as disciplinas.

O resultado dos investimentos foram os índices educacionais. Segundo a Fundação Seade, o Censo 2000 apontou que 8,07% da população não era alfabetizada. A cidade ainda não tem os índices oficiais referentes ao ano de 2010. No entanto, um levantamento da Diretoria de Educação feito no início de 2010 descobriu cerca de 600 pessoas em Lençóis Paulista que ainda não sabiam ler ou escrever, ou seja, pouco menos de 1% da população. Desse total, mais de 200 pessoas participam dos programas de alfabetização de adultos.

SENAI: de Lençóis Paulista para o mundo

Em 2000, o Senai de Lençóis Paulista – que, na época, já era reconhecida como uma unidade referência no Brasil – ganhou projeção internacional. O responsável por isso foi o PAM (Programa de Ações Móveis) apresentado à direção nacional do Senai em Brasília. Até então o projeto era aplicado em cerca de 20 cidades da região.

O PAM é uma metodologia de ensino que permite ao Senai levar sua tecnologia a localidades onde não existe um centro fixo operante. Na época, o programa atendia um desejo do Senai nacional de flexibilizar ações nos estados da região amazônica, dada a distância de alguns municípios de cidades onde eram mantidas unidades operacionais.

Hoje – além de estar em todo o país – a metodologia do PAM faz parte de um portfólio de produtos disponibilizados à área de cooperação internacional, que funciona através da ABC (Agência Brasileira de Cooperação), órgão ligado ao Itamaraty. Começou a parceria com outros países, que conheceram de perto a tecnologia do Senai/Lençóis Paulista. O programa passou por Timor Leste, Cabo Verde, Guiné Bissau e Angola. Atualmente, sua implantação está em estudo no Marrocos e no Panamá.

INVESTIMENTOS

O final da primeira década do século 21 também foi um terreno bastante fértil para o Senai de Lençóis Paulista. O ano de 2009 foi marcado

pela reabertura do curso de aprendizagem industrial de Mecânica de Automóveis. Já em 2010 aconteceu a implantação do novo Centro de Distribuição de mobiliários do SENAI/ São Paulo na Escola de Lençóis Paulista.

Ainda em 2010, a escola anunciou a chegada de aproximadamente R\$ 10 milhões em recursos para investimentos na unidade da cidade. O repasse foi feito pelo Senai/ São Paulo e vai ser revertido em equipamentos de tecnologia de ponta nas áreas de metalmeccânica, eletroeletrônica, instrumentação, caldearia, marcenaria, fabricação de mobiliário, kits didáticos e unidades móveis do SENAI / SP, construção civil, logística e laboratório de ensaios em tintas, vernizes e lubrificantes.



Praticamente todos os equipamentos públicos de educação foram ampliados e reformados entre 2000 e 2010; na foto, reforma na Creche Wilson Trecenti, em 2006

Cidade é referência em educação profissional

O período compreendido entre 2000 e 2010 consolidou Lençóis Paulista como referência em outra frente da educação: a formação profissional. A economia contemporânea indica que, cada vez mais, vai exigir mão de obra tecnicamente qualificada para quem quer se firmar no mercado de trabalho. E na cidade, ensino profissionalizante é o que não falta. Fora as organizações particulares, que na última década se consolidaram no município, as instituições públicas se modernizaram bastante para atender o aluno melhor cada vez mais.

Poucas cidades, por exemplo, tem uma escola profissionalizante mantida pela prefeitura, como é o caso do CMFP (Centro Municipal de Formação Profissional) “Prefeito Ideval Paccola”, em atividade desde os anos 90 e que, entre 2000 e 2010, passou por um período de afirmação de um novo formato. Então recém transformado em autarquia (a mudança aconteceu em 1997), o CMFP foi marcado pela conquista de espaço em uma vertente mais curta do ensino profissionalizante, trabalhando para colocar seu aluno no mercado de trabalho após um semestre de cursos.

Em 2002 veio o desmembramento do Senai. Pela parceria firmada entre as duas entidades em meados da década de 1990, a prefeitura mantinha a estrutura em funcionamento para que o Senai pudesse se responsabilizar pela tecnologia de ensino, corpo docente e material didático. A escola tomou proporções tão grandes que passou a demandar investimentos altos para o orçamento municipal e a falta deste investimento poderia resultar na queda do nível do ensino. O então prefeito José Antonio Marise propôs e a direção regional do Senai resolveu criar em Lençóis Paulista uma unidade independente da escola.

Ainda em 2002, o CMFP ganhou novas instalações e sua sede administrativa foi para a área da antiga Sidelpa, onde recebe e oferece cursos profissionalizantes. Nessa época, a escola tinha quatro cursos em andamento, para um público aproximado de 400 pessoas. Além da unidade móvel de informática – que faz atendimento nos bairros e no distrito de Alfredo Guedes – a escola construiu duas sub-sedes, uma na Cecap, outra no Conjunto Maestro Julio Ferrari. Em 2010 foram oito cursos oferecidos a cerca de 1,2 mil pessoas: marcenaria, mecânica, mecânica e manutenção de bicicletas, artesanato (divido em várias frentes), informática, inclusão digital, panificação e elétrica residencial.

Patrocinadores



Variedade esportiva

Período entre 2000 e 2010 foi marcado por investimentos na diversidade, fim do CAL e ascensão da equipe PCD

CRISTIANO GUIRADO

Para os praticantes e simpatizantes do esporte, o período compreendido entre 2000 e 2010 foi marcado pelo aumento da prática esportiva na cidade, tanto em quantidade quanto em variedade de modalidades. A comparação crua e simples entre a delegação que disputou os Jogos Regionais de 2001 e a quantidade de lençoenses enviados para a disputa em 2010. Na edição 2010 do torneio, Lençóis Paulista chegou com uma delegação de 320 pessoas, divididas em mais de 30 equipes que disputaram em 22 modalidades diferentes. Os lençoenses só não competiram por medalhas na ginástica artística, natação, damas e taekondo. Em 2001, cerca de 130 atletas fizeram a composição de menos de dez equipes.

A maioria esmagadora dos atletas que hoje compõe o vasto leque esportivo lençoense vem das próprias categorias de base do município. No final da primeira década do século 21 a cidade já colhe frutos da aposta na variedade feita desde os primeiros anos. Além da diversidade de modalidades, hoje é possível manter equipes essencialmente amadoras e de qualidade em uma série de esportes diferentes. Sem falar que, ao longo do calendário de competições do ano, não é raro que atletas locais sejam descobertos por grandes equipes da região e do estado.

A variedade de modalidades esportivas – e o consequente aumento no número de praticantes – provocaram a necessidade de investimentos na base. A década foi marcada pela preocupação em fazer com que as

crianças e jovens pudessem conhecer as modalidades esportivas e ter a chance de se interessar por alguma. A Secretaria de Esportes chegou a apoiar – e algumas apoia até hoje – a prática e a realização de competições em modalidades pouco conhecidas do grande público, como o futebol americano (chamado na cidade de flag) e o futebol de botão. Outro dado curioso é que Lençóis Paulista tem um dos maiores campeonatos de truco entre as cidades do interior do estado de São Paulo. O torneio oficial do município é realizado em nada menos que 17 etapas, e nenhuma cidade do mesmo porte tem um campeonato tão extenso.

Aumentou também o número de pessoas trabalhando na área. Em 2001, os quadros tinham nove professores contratados para as aulas das escolinhas de iniciação esportiva e com mais alguns voluntários cerca de 15 pessoas trabalhavam com o esporte. Em 2010, a Secretaria de Esportes tinha 14 monitores esportivos e com mais voluntários e estagiários são pelo menos 25 pessoas trabalhando diretamente com a prática esportiva na cidade.

A crescente demanda e diversidade do esporte local obrigaram o poder público a investir em estrutura. Praticamente todas as praças esportivas da cidade foram reformadas (muitas delas, mais de uma vez) e muitas novas áreas surgiram em áreas que antes eram terrenos vazios. Apesar disso, as lideranças esportivas da cidade ainda admitem a dificuldade de se evitar a defasagem de manutenção dessa estrutura, por se tratarem de prédios públicos sempre utilizados em sua capacidade plena.



Treinamento do Clube Atlético Lençoense em foto datada de 2003

CAL: o fim de uma história?

O período compreendido entre os anos de 2000 e 2010 teve a sua nota triste: a cidade perdeu o CAL (Clube Atlético Lençoense). No ano passado a equipe – radicada em Bariri, depois de passar por outras cidades do interior paulista – licenciou-se da Série B.

O período até que começou bem para o Lençoense. Em 2000 a equipe havia sido recém-promovida da Série B2 para a Série B1 do Campeonato Paulista, após ser vice-campeão da temporada, perdendo a final para o Flamengo de Guarulhos. O time, comandado por Paulo César Catanoco, chegou a disputar lugar entre os primeiros da B1, mas uma administração confusa causou o desmanche do elenco ao longo do ano.

A temporada acabou com o Alvinegro sendo punido com a perda de pontos por ter escalado jogadores irregularmente inscritos no certame. De volta à B2 em 2001, o CAL iniciou a disputa pela subexistência no futebol profissional. Mas nunca mais chegou perto de disputar o acesso novamente.

Uma nova parceria chegou a animar a torcida, principalmente quando a diretoria do CAL conseguiu junto à FPF (Federação Paulista de Futebol) o direito de sediar um grupo para a disputa da Taça São Paulo de Futebol Júnior em 2004, 2005 e 2006. A partir de 2007, agravaram-se as desavenças políticas entre a diretoria do clube e a Prefeitura de Lençóis Paulista. Antes de se firmar em Bariri, em 2009, dirigentes ainda tentaram firmar o lençoense em Barra Bonita e em São Manuel.

O Lençoense chegou a se instalar e a disputar o Campeonato Paulista da Série B em 2009. Para garantir a identificação com a nova casa, mudou de nome para CAL/Bariri e trocou de mascote, de cores e de símbolo. O tradicional preto e branco deu lugar a uma combinação entre vermelho azul e preto. O novo mascote, uma fênix (pássaro mitológico grego que renasce das cinzas) passou a compor o novo escudo. Apesar da busca por ventos favoráveis, a equipe não foi além da disputa deste certame.

Equipe PCD foi de surpresa a referência esportiva

Entre todos os atletas que vestiram as cores de Lençóis Paulista na primeira década do século 21, sem dúvida os que mais se sentem vitoriosos são os da equipe PCD (Pessoa Com Deficiência). Uma linda história de superação e amor ao esporte que começou com a disputa dos Jogos Regionais de São Carlos, em 2006.

Os bons resultados obtidos logo no primeiro ano da disputa fizeram com que o poder público voltasse os olhos à capacidade esportiva da pessoa portadora de deficiência física. Com um mínimo de organização e algum treinamento, a equipe de Lençóis Paulista já era uma das melhores do interior do estado de São Paulo

em 2007. Em todas as competições que participou, a equipe lençoense trouxe resultados. Os lençoenses se mantiveram entre os atletas mais importantes da categoria mesmo depois da estruturação de outras equipes. Aparentemente, superar os próprios índices é um desafio palpável àquelas que estão acostumadas a superar os limites do próprio corpo.

Essa identificação com o esporte fez com que Lençóis Paulista viesse a se tornar uma referência esportiva para a pessoa com deficiência. Dos bons resultados da equipe lençoense nas competições veio a ideia de se ter uma nova sede para a Adefilp (Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista) com foco na preparação esportiva.

O projeto foi lançado no primeiro semestre de 2009, encabeçado pelo empresário Edenilson Grecca e com apoio de vários segmentos da sociedade. Em 2010, o barracão principal já estava pronto e os equipamentos esportivos começando a serem construídos. A ideia se tornou uma referência em prática esportiva para a pessoa com deficiência. Em todo país, não existe outro centro esportivo voltado ao deficiente. Com a nova estrutura, a Adefilp planeja apostar cada vez mais na prática esportiva da pessoa com deficiência e promover o surgimento de novos talentos do esporte.

Projeto Vôlei: feito para vencer



Poucas equipes na história do esporte lençoense têm trajetórias tão vitoriosas quanto o Projeto Vôlei, uma parceria entre o poder público e o Grupo Lwart – e com patrocínio de uma série de outras empresas ao longo da história – que criou no município uma forte equipe de competições em diversas categorias, entre as quais a mais velha é para jogadores de até 21 anos. Desde o começo, o foco do trabalho foi a

conquista de títulos. Objetivo este que foi plenamente alcançado.

Os resultados mais expressivos foram nos Jogos Regionais. Entre 2001 e 2010, a equipe disputou dez edições da competição e trouxe nada menos do que nove medalhas de ouro. A única exceção foi o ano de 2006, quando os lençoenses perderam na final para Botucatu, terminando o torneio com a medalha de prata.

Bike Saúde: o gosto pela pedalada

Começou em 2002 e acabou se tomando uma das principais febres da comunidade lençoense. O projeto Bike Saúde reúne, uma vez por mês e sempre com temas específicos, ciclistas de todas as idades e classes sociais para um trajeto de aproximadamente 20 quilômetros. Esses passeios são mesclados com eventos de logística mais complexas, como os desafios, que levam o participante a pedalar por até 60 quilômetros.

A pedalada para fins recreativos é uma das modalidades esportivas que mais cresce em Lençóis Paulista. Atualmente, uma média de 120 pessoas participam das atividades mensais deste que talvez seja o projeto mais completo da área de esportes, porque além da prática do exercício físico, melhora a saúde e promove a educação ambiental e ainda arrecada doativos no ato da inscrição que são revertidos para entidades assistenciais do município.

Basquete vence com pratas da casa

Uma das modalidades esportivas em Lençóis Paulista que melhor se adaptou à filosofia de iniciação esportiva foi o basquetebol. Com pouco patrocínio, a equipe se valeu essencialmente dos atletas formados na categoria de base para a disputa de competições de alto nível técnico, como a Liga Centro Oeste Paulista e os Jogos Regionais.

Persistência que deu frutos. Desde 2006 que a equipe de Lençóis Paulista revela pelo menos um jogador por ano para equipes profissionais do interior do estado de São Paulo e até da capital. O fortalecimento dos atletas prata da casa ao longo dos tempos originaram a equipe medalha de ouro nos Jogos Regionais de 2010, com a equipe feminina terminando a competição com a medalha de prata.

JOIS cresce e ganha simpatia dos lençoenses



Em 2002, Lençóis Paulista organizava pela primeira vez uma edição do JOIS (Jogos Industriários do SESI). Classificada na organização do torneio como agregada (por não ter uma unidade do SESI), a cidade começou colocando seis empresas no certame e um envolvimento de cerca de 200 atletas.

Nove edições depois, em 2010,

cerca de 30 empresas inscreveram mais de 1 mil pessoas em diversas categorias. O crescimento e a melhora gradativa na organização do JOIS em Lençóis Paulista fazem com que a cidade seja o município agregado que mais vezes consecutivas realizou a competição em todo o interior do estado de São Paulo.

Patrocinadores





Refúgio do povo

Nos últimos 10 anos, áreas de esportes e lazer foram implantadas ou reformadas e melhoraram a vida da comunidade

CRISTIANO GUIRADO

Quando raiou o século 21, havia a reclamação generalizada das comunidades lençoenses de que a cidade tinha poucas áreas de lazer e convivência que fossem gratuitas e abertas à população. Entre 2000 e 2010, boa parte dessa demanda foi suprida com a construção, readequação e reforma de praças e áreas esportivas em diversas partes da cidade.

Dois obras de maior repercussão popular – e de mais aceitação do público – são o Parque do Paradão, próximo ao Rio Lençóis, na Vila Santa Cecília, e o Parque do Povo, na região da Vila Cachoeirinha, às margens do Lago da Prata. Empreendimentos que surgem com um novo conceito de lazer e convivência para a população: com espaço para caminhadas, prática esportiva e contemplação da natureza. São áreas em que a comunidade pode ir simplesmente para desfrutar do espaço.

O Paradão veio primeiro e foi inaugurado em 2004. O parque foi erguido em uma região até então pouco utilizada na cidade e em um terreno que dificilmente teria outra finalidade senão ser transformado em área de lazer. No local só havia um campo de futebol, construído de forma improvisada pela comunidade ainda em meados dos anos 80.

A área ganhou nova formatação e, além do campo de futebol – que hoje conta com uma estrutura de vestiários – ainda foram implantados um campo de futebol society e uma quadra de futebol de areia. Cercando a praça

esportiva, uma pista de caminhada convida a população para passar por ali nos começos de manhã e finais de tarde. Um conjunto de equipamentos para a prática de flexões, abdominais e alongamentos completa as opções esportivas do local.

Quem for ao Paradão pela simples convivência pode desfrutar da variedade da arborização diversificada com as árvores rotuladas por nome e espécie, em projeto especialmente planejado para a educação ambiental. Desfrutar de uma boa sombra em companhia da família e dos amigos enquanto as crianças se divertem no playground.

Teoricamente, o Parque do Povo deve ser identificado como uma única área de lazer entre a Lagoa da Prata e a ponte da avenida Orígenes Lessa, na Cecap. A construção começou em 2007 e não parou mais. A cada momento uma novidade é anunciada no local, como foi recentemente a implantação da academia ao ar livre.

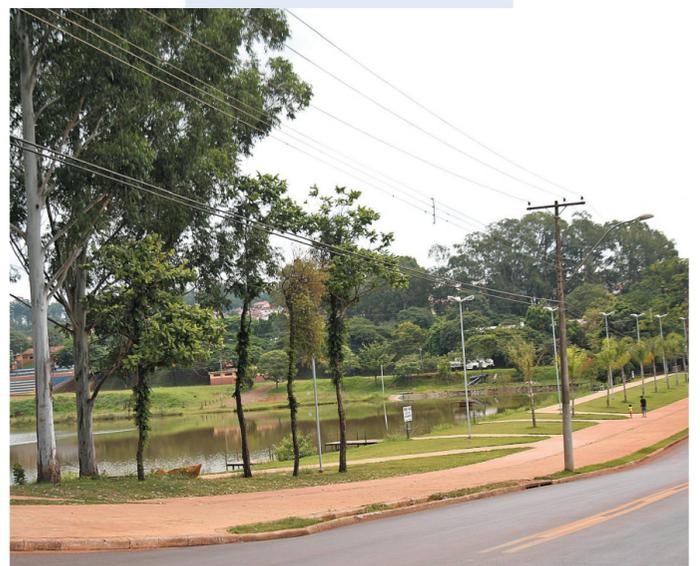
Além da beleza da paisagem – que desde sua inauguração leva diariamente centenas de pessoas a praticar suas caminhadas no local – o Parque do Povo foi pensado como projeto de parque contínuo e teve a arborização planejada (e a ciclovia que a entremeia) ao longo de toda a extensão do rio da Prata, passando pelos bairros Cachoeirinha, Monte Azul, Jardim Maria Luiza, Jardim Príncipe e Jardim Itapuã. O Parque do Povo é um projeto maior em sua concepção e dificilmente algum dia vai ser considerado como uma obra terminada. Uma série de melhorias e diversidade de equipamentos ainda deve ser implantada.

PRINCIPAIS ÁREAS DE ESPORTES E LAZER CONSTRUÍDAS OU REFORMADAS ENTRE 2000 E 2010

- » Área de Lazer Armando Orsi – CECAP
- » Área de Lazer Euclides Jerônimo Ribeiro – Maestro Julio Ferrari
- » Área de Lazer Profa. Maria Marta Brosco – Nova Lençóis
- » Área de Lazer Silvio Capoani Junior – Jardim do Caju II
- » Área de Lazer Armando Giacomini – Jd. America
- » Campo de Malha da Sidelpa – Vila da Prata
- » Campo de Malha da Vila São João
- » Campo de Malha de Alfredo Guedes
- » Cancha de Bocha de Alfredo Guedes
- » Centro Esportivo Zéfiro Orsi – Vila Ubirama
- » Quadra poliesportiva Marcos Moretto – Bela Vista



Inaugurado em 2004, o Parque do Paradão (foto de 2006 à direita e foto de 2010 à esquerda) é um dos principais refúgios da comunidade lençoense



O Parque do Povo em dois momentos acima, ainda em 2009; abaixo, já em 2010, atraindo o público aos finais de semana



Patrocinadores



Comunicar é preciso

Década foi marcada por mudanças sensíveis nos meios de comunicação e surgimento de três emissoras de rádio FM

CRISTIANO GUIRADO

Nenhum outro momento da história da cidade foi tão importante para seus meios de comunicação em Lençóis Paulista como a década compreendida entre 2000 e 2010. O período foi marcado pela consolidação de novos veículos de comunicação, troca de comando nos dois principais jornais da cidade – que deixaram de pertencer a famílias tradicionais do município – e o surgimento das três emissoras FM que estão no ar hoje.

Nos primeiros anos da década, a Folha Popular (que circulou pela primeira vez em novembro de 1999) se consolidou como o terceiro jornal de Lençóis Paulista. Um feito nada simples frente a um leitor que estava historicamente acostumado a conviver com dois jornais antigos e de bastante tradição na cidade. A FP foi, inclusive, o primeiro jornal a consolidar a circulação em mais de um dia por semana, lançando sua edição de quarta-feira.

Com o falecimento do ex-prefeito Ideval Paccola – então proprietário do jornal O ECO – em agosto de 2003, poucos meses depois aconteceria a primeira troca de comando. O ECO foi comprado pelo empresário Moisés Rocha, dono da Folha Popular, em janeiro de 2004. Quase que imediatamente as equipes dos dois jornais começaram a planejar o processo de fusão dos veículos, que foi concluído em março de 2006.

Ainda em 2006, já com a fusão consolidada, O ECO promove outra alteração importante e começa a circular três vezes por semana. Além disso, a equipe do jornal traz para a mídia lençoense conceitos até então novos no mercado editorial local, como o sistema de produção parecido com os jornais diários de grandes centros urbanos e um jornalismo crítico, cada vez mais questionador.

A segunda mudança foi no jornal Tribuna. O jornal também expandiu sua circulação em 2008, passando a ir às ruas duas vezes por semana, também com uma edição às quartas-feiras. Em agosto de 2009, uma alteração decisiva marca a história do jornal. O empresário João Carlos Lorenzetti deixou o comando editorial e administrativo da empresa, passando a dedicar-se apenas às rádios Difusora AM e Ventura FM. A Tribuna passou a ser gerida por um grupo de cinco ex-funcionários.

MÍDIA FALADA

Em 2000, a única emissora de rádio em atividade em Lençóis Paulista era a Difusora AM. Foi nos cinco primeiros anos da década que surgiram as três rádios FM do município. A primeira delas foi a RM 87, que entrou no ar em 2001 em formato comunitário.

A próxima a surgir – como parte do mesmo grupo da Sociedade Radio Difusora – foi a Ventura FM, que abriu sua transmissão no final de 2003. Por fim, em meados de 2005, a mais nova emissora de rá-

dio da cidade, a HOT 107, começou suas atividades.

MÍDIA SAZONAL

Outra peculiaridade da imprensa lençoense consolidada entre 2000 e 2010 é a mídia sazonal, ou seja, jornais que surgem em épocas de campanhas eleitorais com uma linha editorial extremamente politizada e discurso agressivo, e passadas as disputas, saem de circulação. As duas últimas eleições municipais foram marcadas pelo surgimento de jornais neste formato. Em 2004 foram dois jornais, o Visão e o Correio Regional. Em 2008, mais dois, outro Correio Regional (que não tinha relação alguma com o primeiro) e o Opinião.

LIVROS

Também destaque do período compreendido entre 2000 e 2010 foi o lançamento de livros jornalísticos. Dois produtos foram lançados pela Editora Folha Popular, empresa responsável pela produção do jornal O ECO. O primeiro deles, o “Grandes Famílias”, foi lançado em 2006, e contra a história das famílias que contribuíram com o progresso do município. Em 2008, em comemoração ao sesquicentenário da cidade, foi lançado o “Lençóis Paulista Conta sua História – 150 anos”.

Última capa da Folha Popular, antes da fusão com o jornal O ECO em março de 2006

FOLHA POPULAR

LENÇÓIS PAULISTA, SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 2006

A Voz do Povo

ANO 7 • NÚMERO 556 • R\$ 1,00

O Eco é da cidade!

Moisés Rocha fala sobre fusão dos jornais Folha Popular e O Eco; com projeto gráfico arrojado e circulação às terças e sábados, novo projeto chega às bancas no próximo sábado

O resultado da fusão entre os jornais O Eco e Folha Popular chega às bancas no próximo sábado. Nas últimas semanas, o sócio da FP, Moisés Rocha vem revelando aos poucos as recíprocas e segredos do novo projeto. Rocha fala o que o leitor pode esperar deste novo produto. “Acho que vai ser um abraço de quem recebe um filho perdido de volta em casa, essa a sensação que as pessoas vão ter quando pegarem O Eco no dia 11 de março”, afirma. Após 556 edições, o jornal Folha Popular chega à última edição. A partir do sábado 11, será consolidada a fusão do jornal mais antigo de Lençóis – O Eco, 68 anos, com o atual – Folha Popular, quase sete anos de vida. A Folha Popular nasceu em 27 de novembro de 1999. Na época, ninguém acreditava em espaço comercial e editorial para um terceiro jornal para Lençóis Paulista. Mas, desde cedo, a equipe da Folha Popular tinha uma receita preciosa: valorizar e empatar com o leitor. O primeiro projeto do jornal só foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de opinião pública que levantou junto à comunidade quais eram as lacunas deixadas pelos veículos tradi-

cionais de Lençóis Paulista, na época O Eco e a Tribuna Lençoense. A fusão traz algumas novidades. O Eco, assim como a Folha Popular, passa a circular duas vezes por semana. A diferença é que o jornal vai estar nas bancas às terças-feiras e sábados. **▶ PÁGINA A6 E B1**

PREVENÇÃO

Saúde vacina contra diarreia na segunda

A partir da segunda-feira 6, o calendário de vacinação ganha um reforço. A vacina contra rotavírus será oferecida em todos os postos de saúde do Brasil. A vacina protege contra um tipo de vírus que provoca diarreia grave, principalmente em crianças menores de um ano. Para ficar imune ao rotavírus, a criança precisa tomar duas doses da vacina. A primeira dose deve ser aplicada aos dois meses de idade. **▶ PÁGINA A3**

MAGATUBA

Feraesp quer de volta prédio do hotel

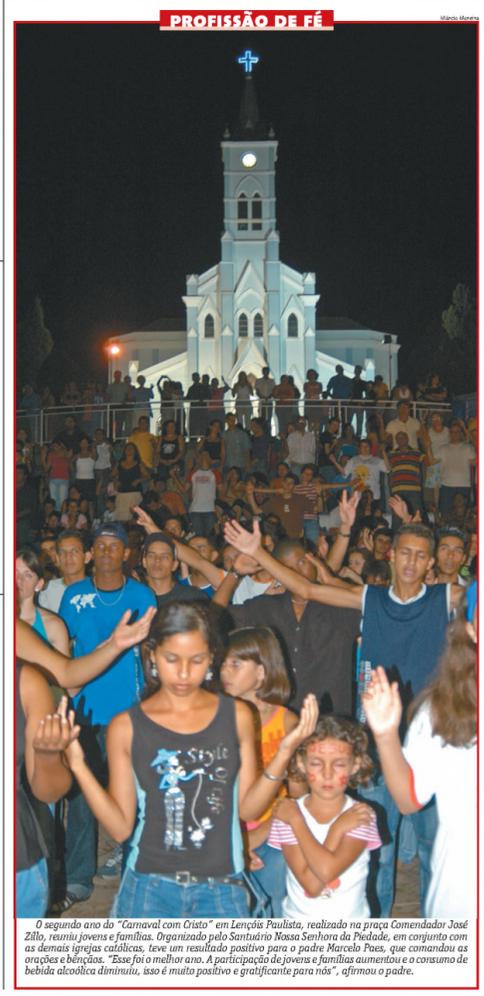
Um impasse que parecia estar solucionado voltou a discussão na semana passada. Na segunda-feira 20, a Feraesp (Federação dos Empregados Rurais do Estado de São Paulo) contestou o direito de reintegração de posse do prédio do antigo Macatuba Hotel pela prefeitura. Em dezembro passado, o prefeito Coolidge Hercoz Júnior (PMDB) havia conseguido uma liminar na Justiça para retomar o imóvel. O prédio foi cedido pelo ex-prefeito José Gino Ferreira Neto (PTB), o Zezinho, para o desenvolvimento de projetos educacionais direcionados aos trabalhadores rurais. **▶ PÁGINA A5**

LAZER

Semana do Teatro traz sete espetáculos

Na próxima semana, o auditório da Casa da Cultura será palco da 1ª edição da Semana do Teatro de Lençóis Paulista. O evento, organizado pela Diretoria de Cultura, vai apresentar sete espetáculos encenados por grupos da região. Além de Bauri, que conta com a participação de três companhias, a Semana de Teatro terá grupos de Botucatu, Jaú, Agudos e Macatuba. As apresentações começam na segunda-feira 6, sempre a partir das 20h e a entrada é de graça. O grupo Fazarte, de Macatuba, faz o espetáculo de encenamento, no domingo 12, com o texto “Entre Eles”. **▶ PÁGINA A7**

Hoje tem festa para São José
▶ PÁGINA A7



O segundo ano do “Carnaval com Cristo” em Lençóis Paulista, realizado na praça Comendador José Zillo, reuniu jovens e famílias. Organizado pelo Santuário Nossa Senhora da Piedade, em conjunto com as demais igrejas católicas, teve um resultado positivo para o padre Marcelo Pires, que comandou as orações e bênçãos. “Esse foi o melhor ano. A participação de jovens e famílias aumentou e o consumo de bebida alcoólica diminuiu, isso é muito positivo e gratificante para nós”, afirmou o padre.

ECONOMIA

Safra da cana começa dia 11 de abril

Começa em abril a safra canavieira 2006/2007. Na usina São José, as moendas começam a funcionar no dia 11. Já na usina Barra Grande, a moagem será iniciada no dia 18 de abril. A informação é do presidente da Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), Herminio Jacom. Para esse ano, a expectativa é de que sejam moídas, na área territorial que a Ascana opera, 7,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 8,8% em relação à safra passada, quando foram moídas 6,7 milhões de toneladas. O término da safra está previsto para o final de outubro ou início de novembro. **▶ PÁGINA A3**

E+

INSS inicia segunda fase do recadastramento
▶ PÁGINA A2

SOS Renascer faz festa do frango assado
▶ PÁGINA A5

Copa Lençóis classifica mais quatro equipes
▶ PÁGINA A11

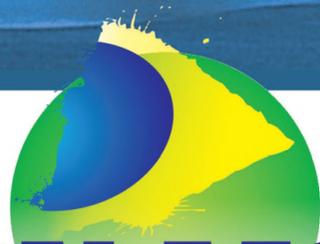
ÍNDICE

ECONOMIA	PÁGINA	A2
ADMINISTRAÇÃO	PÁGINA	A3
ENTREVISTA	PÁGINA	A6
MAGATUBA	PÁGINA	A5
CLASSIFICADOS	PÁGINA	A8
BEM-ESTAR	PÁGINA	B1
GIRO SOCIAL	PÁGINA	B2
SÁDUIS	PÁGINA	B3
VIP	PÁGINA	B4

Imprensa livre Democracia forte

Parabéns Jornal O Eco

73 anos de compromisso com a informação ética e responsável.



MILTON MONTI
DEPUTADO FEDERAL . SEMPRE PRESENTE!



propaganda (11) 3165 6000

Galeria da saudade

Uma série de lençoenses ilustres faleceram entre 2000 e 2010; Jornal O ECO relembra a trajetória de Ideval Paccola, Maria Bove Coneglian e Adélia Segala Lorenzetti, entre outros

CRISTIANO GUIRADO

O período compreendido entre 2000 e 2010 foi marcado por uma série de boas notícias. Mas o luto também esteve presente ao longo desses anos e diversos lençoenses importantes da história – entre jornalistas, políticos, atletas e figuras da sociedade – faleceram na primeira década do século 21.

Pela ordem cronológica, o primeiro foi Ideval Paccola, ex-vereador, diretor do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) e prefeito de Lençóis Paulista por seis anos (1983 – 1988). Considerado como autor de um dos governos mais populares da história recente, entrou para cedo para a política e elegeu-se vereador pela primeira vez em 1963, aos 29 anos. Disputou a prefeitura nas eleições de 1976 e foi derrotado por Ézio Paccola. Concorreu novamente em 1982 e garantiu a vitória na onda do sucesso que o PMDB começava a alavancar na época.

É considerado como o mentor de uma série de obras importantes, das quais se destacam o CMFP (Centro Municipal de Formação Profissional) que hoje leva seu nome e o viaduto sobre a rodovia Osny Matheus (SP-261) ligando a região do Núcleo ao Centro da cida-

de. Também foi o criador da Casa da Cultura “Maria Bove Coneglian” e do Museu Histórico e Cultural “Alexandre Chitto”. Seu último cargo na vida pública foi o comando do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos). Ideval faleceu no dia 13 de agosto de 2003.

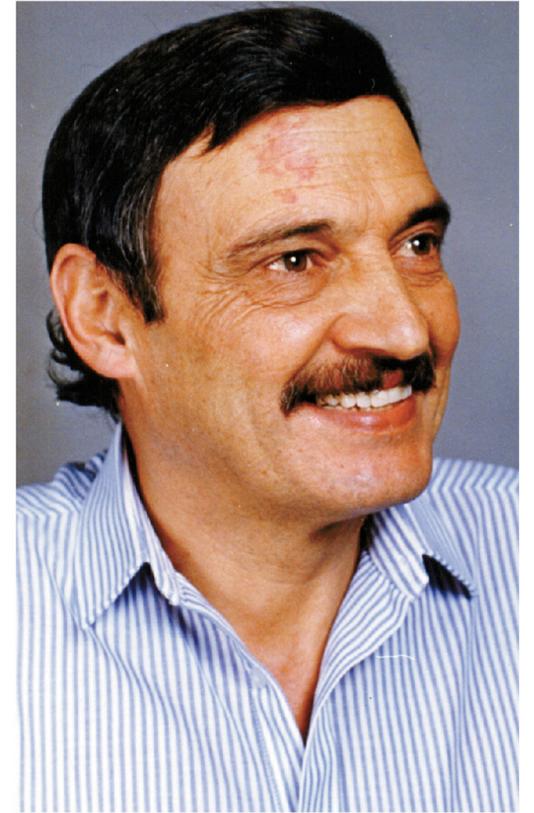
No dia 20 de abril de 2006, Lençóis Paulista perdia Maria Bove Coneglian (então com 86 anos), patrona da Casa da Cultura. Nascida em Campinas, chegou a Lençóis Paulista em 1953 para assumir a cadeira de professora de Canto Orfeônico no Colégio Virgílio Capoani. Lecionou durante as décadas de 1950, 1960 e 1970. No seu histórico de voluntariado, esteve presente na fundação da APAE (Associação de Pais e Amigos do Excepcional) de Lençóis Paulista e atuou em outras entidades sociais como a Legião Mirim, Hospital Nossa Senhora da Piedade, Casa da Cultura e Lar Nossa Senhora dos Desamparados.

No dia 28 de janeiro de 2008, o ex-jogador do CAL (Clube Atlético Lençoense) e do Santos, José Augusto Zimmermann, foi morto com um tiro no rosto por um adolescente de 17 anos. Ele é dos atletas lençoenses a jogar em grandes equipes do futebol paulista.

No dia 15 de dezembro de 2007 morreu, aos 67 anos, o advogado e



O advogado Edemir Coneglian faleceu em dezembro de 2007



O ex-prefeito Ideval Paccola morreu em agosto de 2003

jornalista Edemir Coneglian, criador da coluna Chute na Canela, que produziu durante cerca de 40 anos sob o pseudônimo de Rimedem no Jornal O ECO. Ele também é considerado um dos primeiros colaboradores do jornal Tribuna Lençoense e na Rádio Difusora chegou a ser locutor e comentarista esportivo.

No dia 4 de outubro de 2010 faleceu Adélia Segala Lorenzetti, esposa do ex-prefeito e empresário Antonio Lorenzetti Filho, o Tônico. Foi primeira dama de Lençóis por duas vezes, entre 1960 e 1963 e 1970 e 1973. Era considerada por muitos como o grande ícone do voluntariado lençoense e na época começou

seu trabalho visitando as casas das famílias de baixa renda.

Também foi uma grande incentivadora da estruturação do Hospital Nossa Senhora da Piedade e da APAE (Associação de Pais e Amigos) de Lençóis Paulista. Mais recentemente foi uma das precursoras da Rede de Combate ao Câncer do Município.

Jornal O Eco 73 anos, ajudando a contar a história de Lençóis Paulista

73 ANOS COMEMORAR!

Para que o tratamento de esgoto funcione bem é preciso a colaboração de todos.

Não jogue óleo de cozinha ou qualquer tipo de combustível no esgoto, evite descartar preservativos, absorventes, fraldas ou qualquer objeto sólido. Lembre-se: direcionar água de chuva para o esgoto é proibido e pode dar multa.

Colabore. Você estará preservando o mundo em que seus filhos e netos irão viver.

Parabéns Jornal O Eco



Bom é poder comemorar mais um ano de parceria com este...

Senhor Jornal!

Parabéns à toda equipe do Jornal O Eco, pela dedicação e competência nestes 73 anos!

Homenagem:



Fone: (14) 3269-1581 www.proeste.com.br



Parabéns Jornal O Eco

73 anos
Lencóis Paulista conhecimento editoria informação dinâmico educação Lencóense leitores jornalismo oportunidades mídia fatos qualidade giro cidadania mundo comunicação moderno conteúdo dia futuro respeito parceiros O Eco gente população colaboradores Macatuba cultura curiosidades prática Pederneras social notícia cidade páginas cotidiano giro negócios 73 anos notícia viver bem variedade qualidade respeito um senhor jornal prática população mundo oportunidades moderno Lencóis Paulista informação leitores comunicação cidadania Lencóense mídia editoria

73 anos
Lencóis Paulista informação moderno curiosidades informação opinião política giro páginas variedade social população prática cotidiano respeito negócios qualidade notícia viver bem variedade Pederneras cultura 73 anos notícia prática mídia cidade colaboradores Macatuba parceiros população gente O Eco cidadania inovação Lencóense mídia oportunidades mundo comunicação fatos leitores curiosidades fatos viver bem informação Lencóis Paulista dia conteúdo respeito qualidade moderno fatos giro jornalismo oportunidades giro educação esportes mídia páginas editoria notícia Lencóense mundo 73 anos informação cidade dinâmico política leitores comunicação cidadania

anos

Contando a história da nossa gente e ajudando a construir uma cidade melhor



www.lwart.com.br